

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.768.769.959
Preferenciais	2.961.019.576
Total	4.729.789.535
Em Tesouraria	
Ordinárias	29.895.550
Preferenciais	119.582.200
Total	149.477.750

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/03/2014	Dividendo	09/04/2014	Ordinária		0,09520
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/03/2014	Dividendo	09/04/2014	Preferencial		0,09520

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	19.416.252	14.642.043
1.01	Ativo Circulante	7.143.818	4.614.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.636.497	2.401.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	471.337	249.511
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	471.337	249.511
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	471.337	249.511
1.01.03	Contas a Receber	1.267.513	1.307.523
1.01.03.01	Clientes	869.027	933.886
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	916.256	981.039
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-47.229	-47.153
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	398.486	373.637
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	398.486	373.637
1.01.04	Estoques	486.824	457.636
1.01.06	Tributos a Recuperar	223.472	113.687
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	223.472	113.687
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.602	27.787
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	19.760	22.490
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	4.842	5.297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.573	56.972
1.01.08.03	Outros	33.573	56.972
1.02	Ativo Não Circulante	12.272.434	10.027.105
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.531.492	3.201.346
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.106.923	2.819.598
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.928	1.526
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.928	1.526
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	422.641	380.222
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	132.678	123.684
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	85.545	89.537
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	204.418	167.001
1.02.02	Investimentos	1.215.450	1.145.636
1.02.02.01	Participações Societárias	1.203.908	1.134.094
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.203.908	1.134.094
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	7.514.114	5.670.990
1.02.04	Intangível	11.378	9.133
1.02.04.01	Intangíveis	11.378	9.133

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	19.416.252	14.642.043
2.01	Passivo Circulante	2.771.237	1.799.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	130.044	125.415
2.01.02	Fornecedores	1.222.324	342.126
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.223	54.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.201.194	1.126.153
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201.194	1.126.153
2.01.05	Outras Obrigações	146.452	151.394
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.172	52.912
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	33.920	49.475
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.252	3.437
2.01.05.02	Outros	109.280	98.482
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	50.400	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	58.880	48.082
2.02	Passivo Não Circulante	9.210.259	7.449.529
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.149.657	5.842.135
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.987.499	5.842.135
2.02.01.02	Debêntures	1.162.158	0
2.02.02	Outras Obrigações	459.422	466.289
2.02.02.02	Outros	459.422	466.289
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	389.274	393.492
2.02.02.02.04	Outros	70.148	72.797
2.02.03	Tributos Diferidos	1.513.698	1.045.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.513.698	1.045.201
2.02.04	Provisões	87.482	95.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.482	95.904
2.03	Patrimônio Líquido	7.434.756	5.392.667
2.03.01	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.295.919	4.419
2.03.02.07	Ágio na Alienação de Ações	7.376	4.419
2.03.02.08	Debêntures Conversíveis em Ações	1.260.040	0
2.03.02.09	Bônus Subscrição Debêntures	28.503	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.914	49.269
2.03.04	Reservas de Lucros	1.914.480	2.002.042
2.03.04.01	Reserva Legal	61.886	61.886
2.03.04.02	Reserva Estatutária	506.342	506.413
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.583	5.583
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	90.006
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-155.392	-157.907
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.496.061	1.496.061
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	851.047	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.052.896	1.065.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.128.705	2.307.477	1.055.448	2.107.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-814.013	-1.175.955	-735.763	-1.397.069
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	115.356	557.129	54.145	116.028
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-929.369	-1.733.084	-789.908	-1.513.097
3.03	Resultado Bruto	314.692	1.131.522	319.685	710.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.448	-200.345	-115.371	-238.018
3.04.01	Despesas com Vendas	-83.152	-173.494	-77.820	-156.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.517	-142.838	-65.779	-128.535
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.435	24.411	3.816	11.875
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.786	91.576	24.412	35.202
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	196.244	931.177	204.314	472.210
3.06	Resultado Financeiro	139.469	305.223	-417.818	-401.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	335.713	1.236.400	-213.504	70.583
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-92.195	-385.708	83.679	1.146
3.08.01	Corrente	-68.107	83.101	-36.345	-81.402
3.08.02	Diferido	-24.088	-468.809	120.024	82.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	243.518	850.692	-129.825	71.729
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	243.518	850.692	-129.825	71.729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04630	0,15810	-0,19490	0,07600
3.99.01.02	PN	0,04630	0,15810	-0,21440	0,08350
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04630	0,15810	-0,19440	0,07600
3.99.02.02	PN	0,04630	0,15810	-0,21440	0,08350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	243.518	850.692	-129.825	71.729
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.795	-12.538	2.069	-8.182
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.795	-12.538	2.069	-341
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	0	0	0	-7.841
4.03	Resultado Abrangente do Período	241.723	838.154	-127.756	63.547

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	465.750	469.282
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	814.701	467.451
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	850.692	71.729
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	122.905	114.407
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-557.129	-116.028
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	296.203	200.031
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	468.809	-82.548
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-110.403	491.362
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-171.400	-150.737
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	21.249	16.900
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-3.580	2.558
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-91.576	-35.202
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.453	-36.017
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	-45.247	0
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	25.798	0
6.01.01.14	Outras	15.833	-9.004
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-348.951	1.831
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	39.934	-69.224
6.01.02.02	Estoques	-29.188	-11.417
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-111.326	89.424
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-221.826	1.311
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	3.185	1.813
6.01.02.06	Outros Ativos	19.413	-1.410
6.01.02.07	Fornecedores	-37.178	54.840
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	16.464	-30.659
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.629	-14.007
6.01.02.10	Outros Passivos	-33.058	-18.840
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.116.395	-216.429
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.107.695	-279.842
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-26.060	-26.160
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	6.261	13.850
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	0	-9.022
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	11.099	84.745
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.885.320	-351.445
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	1.066.749	257.420
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-564.541	-534.691
6.03.03	Dividendos Pagos	-90.077	-76.069
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-2.353	-2.999
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.391	4.894
6.03.06	Captção de Debêntures	2.470.151	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.234.675	-98.592
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.401.822	2.157.148
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.636.497	2.058.556

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.291.500	-87.562	0	-2.434	1.201.504
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.353	0	0	-2.353
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	0	0	-90.077
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.434	0	-2.434	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.288.543	0	0	0	1.288.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	850.692	-12.538	838.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	850.692	0	850.692
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.538	-12.538
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.538	-12.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-355	355	2.431	2.431
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-355	355	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	2.431	2.431
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.295.919	1.963.394	851.047	1.052.896	7.434.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.994	-74.578	0	-2.590	-74.174
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.999	0	0	-2.999
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.994	1.900	0	0	4.894
5.04.06	Dividendos	0	0	-76.069	0	0	-76.069
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.590	0	-2.590	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.729	-8.182	63.547
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.729	0	71.729
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.182	-8.182
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-341	-341
5.05.02.06	Atualização do Passivo Atuarial	0	0	0	0	-7.841	-7.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-355	355	1.463	1.463
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-538	538	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	183	-183	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	1.463	1.463
5.07	Saldos Finais	2.271.500	4.417	1.991.686	72.084	1.072.070	5.411.757

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.463.549	2.800.433
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.900.234	2.672.640
7.01.02	Outras Receitas	563.390	129.878
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	557.129	116.028
7.01.02.02	Outros	6.261	13.850
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-75	-2.085
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.507.114	-1.409.988
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-514.368	-487.425
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-992.746	-922.563
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.956.435	1.390.445
7.04	Retenções	-419.108	-314.438
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-419.108	-314.438
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.537.327	1.076.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	639.252	162.217
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	91.576	35.202
7.06.02	Receitas Financeiras	547.676	127.015
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.176.579	1.238.224
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.176.579	1.238.224
7.08.01	Pessoal	396.071	324.292
7.08.01.01	Remuneração Direta	301.794	249.244
7.08.01.02	Benefícios	72.060	56.120
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.217	18.928
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	687.363	313.561
7.08.02.01	Federais	611.000	223.625
7.08.02.02	Estaduais	73.163	87.028
7.08.02.03	Municipais	3.200	2.908
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	242.453	528.642
7.08.03.01	Juros	242.453	528.642
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	850.692	71.729
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	850.692	71.729

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	19.735.798	14.919.496
1.01	Ativo Circulante	7.369.835	4.826.148
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.051.041	2.729.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	471.337	249.511
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	471.337	249.511
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	471.337	249.511
1.01.03	Contas a Receber	1.026.780	1.145.154
1.01.03.01	Clientes	1.026.780	1.145.154
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.074.087	1.192.452
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-47.307	-47.298
1.01.04	Estoques	530.459	495.852
1.01.06	Tributos a Recuperar	231.564	120.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	231.564	120.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.602	27.867
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	19.760	22.570
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	4.842	5.297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.052	57.842
1.01.08.03	Outros	34.052	57.842
1.02	Ativo Não Circulante	12.365.963	10.093.348
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.127.831	3.707.960
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.708.818	3.321.985
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	419.013	385.975
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	132.678	123.684
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	85.545	90.969
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	200.790	171.322
1.02.02	Investimentos	472.830	466.581
1.02.02.01	Participações Societárias	461.288	455.039
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	461.288	455.039
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	7.753.756	5.909.507
1.02.04	Intangível	11.546	9.300
1.02.04.01	Intangíveis	11.546	9.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	19.735.798	14.919.496
2.01	Passivo Circulante	2.761.889	1.779.513
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	131.470	127.356
2.01.02	Fornecedores	1.227.436	345.384
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.662	61.507
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.200.082	1.124.976
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.200.082	1.124.976
2.01.05	Outras Obrigações	123.239	120.290
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.252	3.437
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.252	3.437
2.01.05.02	Outros	119.987	116.853
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	50.400	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	69.587	66.453
2.02	Passivo Não Circulante	9.539.153	7.747.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.146.353	5.838.621
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.984.195	5.838.621
2.02.01.02	Debêntures	1.162.158	0
2.02.02	Outras Obrigações	588.972	592.603
2.02.02.02	Outros	588.972	592.603
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	129.024	125.767
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	389.274	393.492
2.02.02.02.05	Outros	70.674	73.344
2.02.03	Tributos Diferidos	1.716.346	1.220.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.716.346	1.220.187
2.02.04	Provisões	87.482	95.905
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.482	95.905
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.434.756	5.392.667
2.03.01	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.295.919	4.419
2.03.02.07	Ágio na Alienação de Ações	7.376	4.419
2.03.02.08	Debêntures Conversíveis em Ações	1.260.040	0
2.03.02.09	Bônus Subscrição Debêntures	28.503	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.914	49.269
2.03.04	Reservas de Lucros	1.914.480	2.002.042
2.03.04.01	Reserva Legal	61.886	61.886
2.03.04.02	Reserva Estatutária	506.342	506.413
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.583	5.583
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	90.006
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-155.392	-157.907
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.496.061	1.496.061
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	851.047	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.052.896	1.065.437

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.151.093	2.354.564	1.093.793	2.160.197
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-812.114	-1.092.894	-736.975	-1.395.065
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	129.604	651.676	70.267	131.876
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-941.718	-1.744.570	-807.242	-1.526.941
3.03	Resultado Bruto	338.979	1.261.670	356.818	765.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.090	-293.702	-147.745	-290.232
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.474	-185.655	-86.645	-173.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.882	-145.812	-67.039	-131.234
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.459	26.416	4.574	11.938
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.807	11.349	1.365	2.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201.889	967.968	209.073	474.900
3.06	Resultado Financeiro	137.519	303.286	-418.196	-401.242
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	339.408	1.271.254	-209.123	73.658
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-95.890	-420.562	79.298	-1.929
3.08.01	Corrente	-71.208	75.885	-38.389	-85.459
3.08.02	Diferido	-24.682	-496.447	117.687	83.530
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	243.518	850.692	-129.825	71.729
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	243.518	850.692	-129.825	71.729
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	243.518	850.692	-129.825	71.729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04630	0,15810	0,19490	0,07600
3.99.01.02	PN	0,04630	0,15810	0,21440	0,08350
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04630	0,15810	0,19490	0,07600
3.99.02.02	PN	0,04630	0,15810	0,21440	0,08350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	243.518	850.692	-129.825	71.729
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.795	-12.538	2.069	-8.182
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.795	-12.538	2.069	-341
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	0	0	0	-7.841
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	241.723	838.154	-127.756	63.547
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	241.723	838.154	-127.756	63.547

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	582.659	578.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	834.000	503.800
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	850.692	71.729
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	123.458	115.098
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-651.676	-131.876
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	310.925	221.226
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	496.447	-83.530
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-110.128	491.230
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-171.400	-150.737
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	21.249	16.900
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-3.580	2.558
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.349	-2.188
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.043	-37.283
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	-45.247	0
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	25.798	0
6.01.01.14	Outros	7.854	-9.327
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-251.341	74.811
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	118.365	-32.427
6.01.02.02	Estoques	-34.607	-16.628
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-111.465	91.281
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-221.826	1.311
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	3.265	1.803
6.01.02.06	Outros Ativos	29.587	31.916
6.01.02.07	Fornecedores	-35.324	57.882
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	18.155	-30.922
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	4.114	-13.553
6.01.02.10	Outros Passivos	-21.605	-15.852
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.146.484	-322.043
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.112.106	-309.703
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-45.739	-36.390
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	6.261	13.850
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	5.100	10.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.884.994	-355.749
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	1.066.749	253.116
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-564.541	-534.691
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-326	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-90.077	-76.069
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-2.353	-2.999
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.391	4.894
6.03.08	Captação de Debêntures (líq. dos custos de captação)	2.470.151	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.321.169	-99.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.729.872	2.517.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.051.041	2.418.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.291.500	-87.562	0	-2.434	1.201.504	0	1.201.504
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.353	0	0	-2.353	0	-2.353
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	0	0	-90.077	0	-90.077
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.434	0	-2.434	0	0	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.288.543	0	0	0	1.288.543	0	1.288.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	850.692	-12.538	838.154	0	838.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	850.692	0	850.692	0	850.692
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.538	-12.538	0	-12.538
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.538	-12.538	0	-12.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-355	355	2.431	2.431	0	2.431
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-355	355	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	2.431	2.431	0	2.431
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.295.919	1.963.394	851.047	1.052.896	7.434.756	0	7.434.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921	0	5.420.921
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921	0	5.420.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.994	-74.578	0	-2.590	-74.174	0	-74.174
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.999	0	0	-2.999	0	-2.999
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.994	1.900	0	0	4.894	0	4.894
5.04.06	Dividendos	0	0	-76.069	0	0	-76.069	0	-76.069
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.590	0	-2.590	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.729	-8.182	63.547	0	63.547
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.729	0	71.729	0	71.729
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.182	-8.182	0	-8.182
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-341	-341	0	-341
5.05.02.06	Atualização do Passivo Atuarial	0	0	0	0	-7.841	-7.841	0	-7.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-355	355	1.463	1.463	0	1.463
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-538	538	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	183	-183	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	1.463	1.463	0	1.463
5.07	Saldos Finais	2.271.500	4.417	1.991.686	72.084	1.072.070	5.411.757	0	5.411.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.617.400	2.878.311
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.959.471	2.734.794
7.01.02	Outras Receitas	657.937	145.726
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	651.676	131.876
7.01.02.02	Outros	6.261	13.850
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-2.209
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.518.629	-1.421.810
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-515.925	-477.633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.002.704	-944.177
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.098.771	1.456.501
7.04	Retenções	-434.383	-336.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-434.383	-336.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.664.388	1.120.177
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	221.246	133.518
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.349	2.188
7.06.02	Receitas Financeiras	209.897	131.330
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.885.634	1.253.695
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.885.634	1.253.695
7.08.01	Pessoal	403.528	332.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	308.846	256.749
7.08.01.02	Benefícios	72.379	56.393
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.303	18.974
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	724.803	317.278
7.08.02.01	Federais	648.440	227.342
7.08.02.02	Estaduais	73.163	87.028
7.08.02.03	Municipais	3.200	2.908
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-93.389	532.572
7.08.03.01	Juros	-93.389	532.572
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	850.692	71.729
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	850.692	71.729

Sumário

No 2T14 o cenário econômico brasileiro continuou dando sinais de deterioração fiscal, baixo crescimento econômico e inflação em alta. O Banco Central do Brasil, refletindo certa indefinição entre a busca pelo controle inflacionário ou por maior crescimento econômico manteve a taxa básica de juros (SELIC) em 11% a.a. nas últimas duas reuniões do Copom.

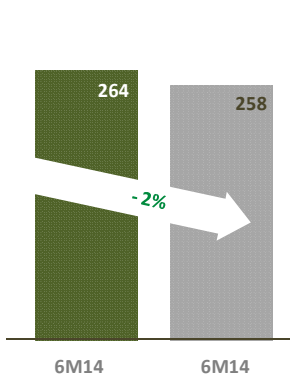
Já no cenário externo, as indefinições quanto ao aumento das taxas de juros nos Estados Unidos somadas às tensões políticas na Ucrânia e aos conflitos na faixa de Gaza vêm determinando o ritmo de maior cautela dos mercados internacionais. A zona do euro ainda não deu sinais claros de recuperação, com expectativa de PIB em 2014 crescendo próximo a 1% de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e uma inflação preocupantemente baixa.

Assim como a maior parte dos setores de consumo no país, os mercados de papeis e embalagens em geral foram negativamente impactados no segundo trimestre tanto por uma economia mais fraca quanto pelo efeito da Copa do Mundo. Dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão

Ondulado (ABPO) mostram que este mercado diminuiu 3% durante o segundo trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando o semestre com volume estável se comparado a 2013. No mercado de cartões, informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) revelam queda de 2% na demanda nacional de cartões (excluindo cartões para líquidos) na comparação com o segundo trimestre de 2013, mesmo nível de queda verificado no semestre. Em alguns setores, porém, especialmente de bebidas e alguns alimentos, os efeitos da Copa do Mundo foram benéficos para o aumento de demanda.

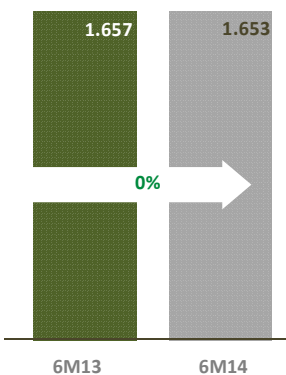
Nos mercados internacionais de papeis para embalagem, a tendência de queda no preço de *kraftliner* observada nos primeiros meses do ano perdeu força ao longo do 2T14. O preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu média no trimestre de € 552/t. Em reais, devido à variação da taxa de câmbio, o preço médio aumentou 6% em relação ao 2T13.

Expedição brasileira de papelcartão (mil toneladas)



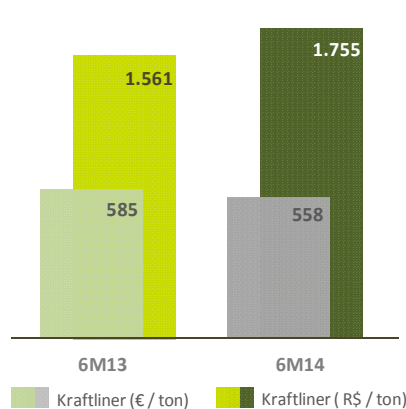
Fonte: Bracelpa

Expedição brasileira de papelão ondulado (mil toneladas)



Fonte: ABPO

Preço médio lista de kraftliner brown 175 g/m² (€/t e R\$/t)



Fonte: FOEX

O foco na participação em setores mais resilientes dentro do mercado brasileiro de papeis e embalagens foi fator determinante nas vendas das linhas de produtos da Klabin ao longo do

trimestre. A Companhia manteve fortes suas vendas no mercado interno, que atingiram 296 mil toneladas e elevou participação de vendas domésticas para 71% no 2T14 versus 70% no 2T13

Comentário do Desempenho

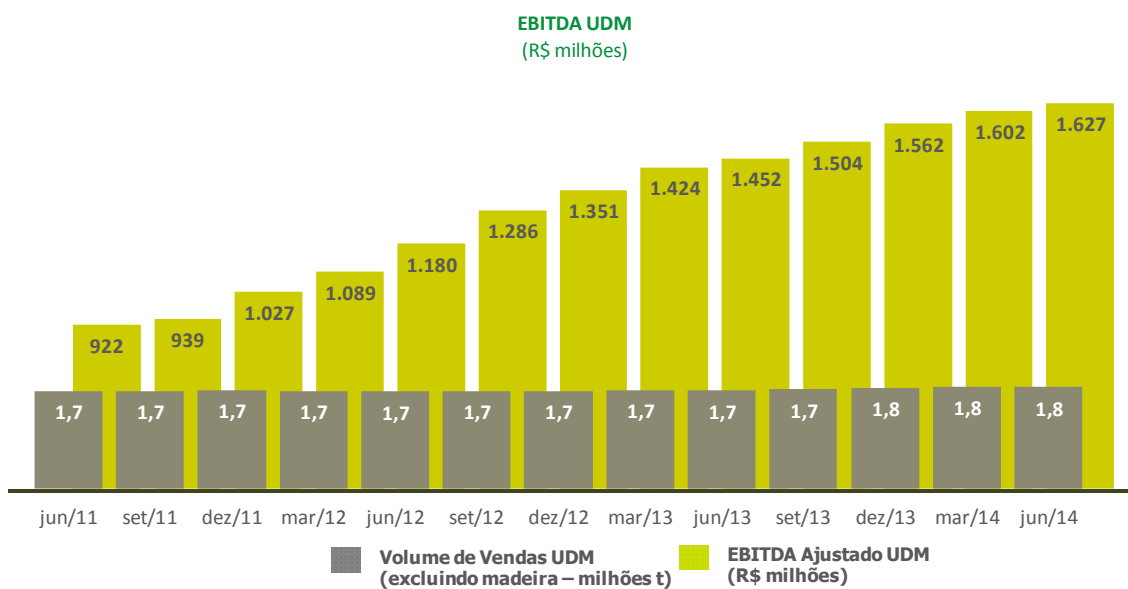
e 65% no 1T14, mesmo em um cenário de desaquecimento da economia brasileira.

Por outro lado, nos meses de maio e junho, a parada anual programada para manutenção e a reforma para aumento de capacidade de papel cartão da máquina nº 9 em Monte Alegre (PR) impactaram o volume de vendas desse produto, principalmente a parcela direcionada à exportação. Desta forma, a perda de produção de cartões devido à reforma foi de aproximadamente 15 mil toneladas em excesso à perda de produção pela parada principal, gerando impacto relevante no resultado do 2T14.

Assim, mesmo com volume de vendas inferior no trimestre e um cenário econômico interno menos

favorável, a receita líquida foi de R\$ 1.151 milhões, 5% maior se comparada à receita líquida do 2T13, e totalizou R\$ 2.355 milhões no primeiro semestre, com aumento de 9% sobre o 1S13. Com receitas de vendas sólidas, baseadas na otimização do mix de produtos e mercados, a Klabin continuou a evoluir em seu processo de crescimento sustentável de geração operacional de caixa.

O EBITDA no 2T14 foi de R\$ 334 milhões e totalizou R\$ 758 milhões nos seis meses de 2014, aumento de 9% em relação ao mesmo período de 2013, com margem de 32%. Dessa forma, a Companhia encerrou os últimos 12 meses com EBITDA de R\$ 1.627 milhões, o 12º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA ajustado.



Comentário do Desempenho

Câmbio

No 2T14, intervenções do Banco Central do Brasil somadas às incertezas em relação ao cenário econômico brasileiro reduziram a volatilidade cambial, e a taxa R\$/US\$ manteve-se na maior parte do tempo entre a faixa de R\$ 2,20/US\$ e R\$ 2,25/US\$. Ao final do período a taxa fechou a R\$ 2,20/US\$, representando apreciação do real de 3% em relação ao final do 1T14. Já o câmbio médio foi de R\$ 2,23/US\$, 6% menor se comparado ao câmbio médio do primeiro trimestre de 2014. Nos 6M14, o câmbio médio foi 13% superior ao câmbio médio dos 6M13.

R\$ / US\$	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			6M14/6M13
Dólar médio	2,23	2,37	2,07	-6%	8%	2,30	2,03	13%
Dólar final	2,20	2,26	2,22	-3%	-1%	2,20	2,22	-1%

Fonte: Bacen

Desempenho operacional e econômico-financeiro

Volume de vendas

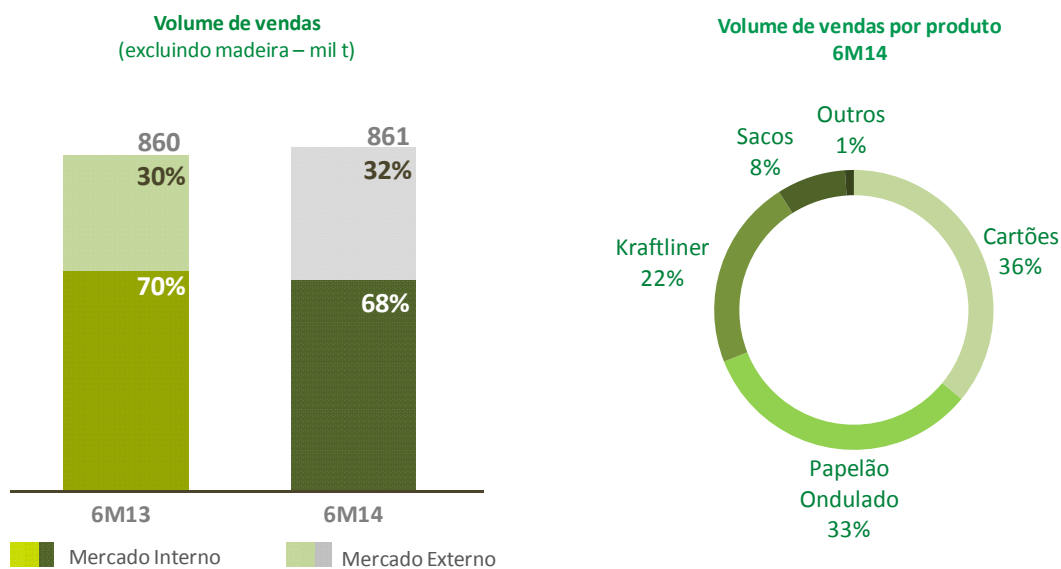
O volume total vendido pela Companhia no segundo trimestre, sem incluir madeira, foi de 419 mil toneladas, 2% menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela parada adicional de 10 dias além da parada geral para instalação de equipamentos visando o aumento de capacidade na Máquina de Papeis nº9 na fábrica de Monte Alegre.

Apesar da queda nos mercados brasileiros de papéis e embalagens no trimestre indicados pela Bracelpa e pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado, a Klabin se beneficiou da flexibilidade de sua linha e da exposição a setores mais resilientes, como os de bebidas e de alimentos, e manteve as vendas domésticas estáveis em relação ao 2T13, atingindo 296 mil toneladas.

Dessa forma, pela restrição no volume disponível e a recente apreciação do real, as vendas direcionadas ao mercado externo foram 6% menores no 2T14 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 123 mil toneladas. Este volume correspondeu a 29% do total vendido no trimestre *versus* 30% no 2T13 e 35% no 1T14.

Considerando os seis primeiros meses de 2014, o volume de vendas foi 861 mil toneladas, mesmo patamar dos seis meses do ano anterior. As exportações representaram 32% do volume total de vendas, ante 30% no 1S13, ainda impacto da estratégia adotada pela Companhia no 1T14 de direcionar maior volume de vendas ao mercado externo quando se beneficiou da taxa de câmbio mais alta.

Comentário do Desempenho



Receita Líquida

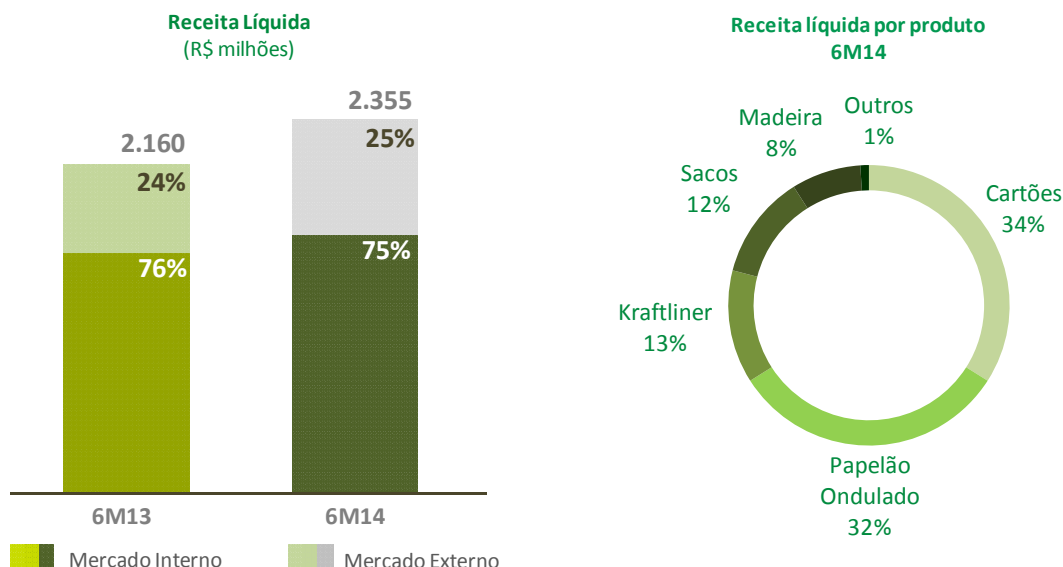
A receita líquida no 2T14, incluindo madeira, cresceu 5% em relação ao 2T13 e atingiu R\$ 1.151 milhões, influenciada pelo mix de produtos e mercados no trimestre.

Mesmo com estabilidade de volumes e um cenário econômico brasileiro mais fraco, a receita líquida do 2T14 no mercado interno apresentou crescimento de 8% em relação ao 2T13, fechando o período em R\$ 894 milhões com maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas. No trimestre, o mercado interno representou 78% da receita líquida total, *versus* 75% no 2T13 e 72% no 1T14. Já a receita no mercado externo, impactada pelo menor volume exportado, foi de R\$ 257 milhões, 4% abaixo do 2T13.

A receita líquida nos 6M14 totalizou R\$ 2.355 milhões, crescimento de 9% ante o mesmo período do ano passado, apesar do volume de vendas estável entre os períodos. Este crescimento reflete a flexibilidade da Companhia de se adaptar a diferentes cenários econômicos, beneficiando-se de seu mix de produtos nos mercados em que atua.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.165 milhões no trimestre e R\$ 2.383 milhões no 1S14.

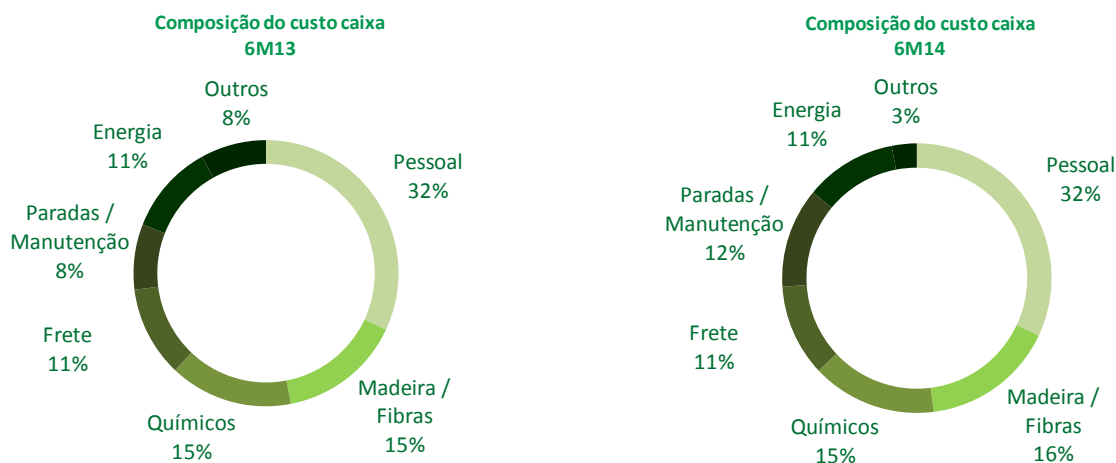
Comentário do Desempenho



Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, incluindo os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 1.975/t no 2T14, aumento de 7% em relação ao 2T13. O custo caixa do trimestre foi afetado pela parada anual programada para manutenção e pela reforma da Máquina de Papel nº9 na fábrica de Monte Alegre (PR). A instalação dos equipamentos para aumento da capacidade anual e o conseqüente número menor de dias de produção impactou o rateio do custo fixo nas toneladas produzidas no trimestre.

Além dos impactos não recorrentes nos custos ao longo do trimestre, a inflação dos componentes do custo como aparas, químicos, fibras e fretes, também pressionou o custo caixa. No 1S14, custo caixa unitário foi R\$ 1.876/t, 9% acima do mesmo período de 2013.



O **custo dos produtos vendidos** no 2T14 foi de R\$ 942 milhões, aumento de 17% em relação ao 2T13. Este aumento reflete a elevação do custo caixa unitário explicado anteriormente e a maior exaustão do

Comentário do Desempenho

valor justo dos ativos biológicos no trimestre. No semestre, o CPV totalizou R\$ 1.745 milhões, 14% acima do ano anterior.

As **despesas com vendas** foram R\$ 87 milhões no trimestre, aumento de 1% em relação ao 2T13. Apesar do maior valor nominal as despesas comerciais, que são em sua maioria variáveis, representaram 7,6% da receita líquida *versus* 7,9% no 2T13. No 1S14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 186 milhões, 7% acima do 1S13.

As **despesas administrativas** atingiram R\$ 73 milhões, 9% acima do mesmo período do ano passado, refletindo o impacto dos dissídios ocorridos nos últimos doze meses e principalmente o aumento das provisões para participação nos lucros em função dos melhores resultados da Companhia. No acumulado do ano, as despesas administrativas foram R\$ 146 milhões, 11% acima de 2013.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 17 milhões no 2T14. Nos 6M14 a Companhia acumulou R\$ 26 milhões positivos em seu resultado.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T14, o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 130 milhões devido ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 176 milhões no 2T14.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 46 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			
Resultado Líquido do período	244	607	(130)	-60%	N/A	851	72	1086%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	96	325	(79)	-70%	N/A	421	2	21702%
(+) Financeiras líquidas	(138)	(166)	418	-17%	N/A	(303)	401	N/A
(+) Depreciação, exaustão e amortização	258	177	163	46%	58%	434	336	29%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(130)	(522)	(70)	-75%	84%	(652)	(132)	394%
(-) Equivalência patrimonial	(6)	(6)	(1)	-3%	325%	(11)	(2)	419%
(+) Participação Vale do Corisco	10	9	8	2%	12%	19	16	20%
EBITDA Ajustado	334	424	309	-21%	8%	758	693	9%
Margem EBITDA Ajustado	29%	35%	28%	-6 p.p.	1 p.p.	32%	32%	0 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Mesmo com menor volume de vendas por conta da reforma da máquina de cartões em Monte Alegre, o enfraquecimento da atividade econômica brasileira e a valorização do real ao longo do trimestre, a Klabin manteve sua trajetória de crescimento de geração operacional de caixa, comprovando a flexibilidade do seu mix de produtos e a resiliência dos mercados em que atua.

Dessa forma, ao longo do trimestre, mesmo com as pressões de inflação nos custos de produção, a **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 334 milhões, 8% acima do 2T13, com margem EBITDA ajustado de 29%.

Nos seis meses de 2014, o EBITDA atingiu R\$ 758 milhões, 9% acima do mesmo período de 2013, com margem de 32%.

Comentário do Desempenho

Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 10 milhões no trimestre e de R\$ 19 milhões no 1S14.

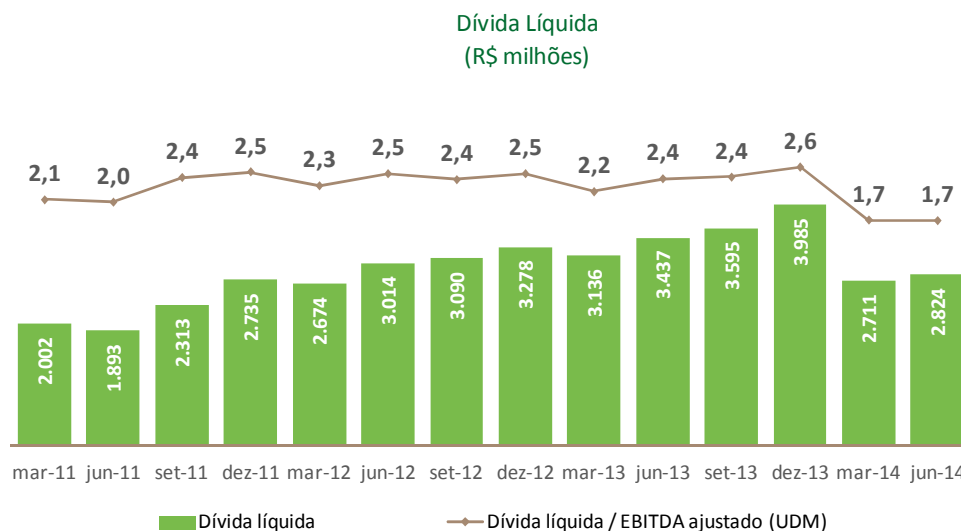
Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 8.346 milhões, aumento de R\$ 765 milhões se comparado ao final do 1T14, devido principalmente à 7ª emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$ 800 milhões integralizadas em junho. Da dívida total, R\$ 4.627 milhões, ou 55% (US\$ 2.101 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T14 em R\$ 5.522 milhões, aumento de R\$ 652 milhões em comparação ao 1T14, reforçado pela emissão de debêntures citada acima. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 59 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho totalizou R\$ 2.824 milhões, comparado a R\$ 2.711 milhões em 31 de março de 2014, aumento de R\$ 113 milhões, influenciado por um lado pelos gastos em novos investimentos no trimestre, e por outro pelo impacto positivo da variação cambial na parcela da dívida em dólares e pela geração de caixa operacional da Companhia. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** manteve-se em 1,7 vezes, mesmo nível verificado ao final do 1T14.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 42 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 44 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do 2T14 correspondia a 14% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,00% a.a. e em moeda estrangeira de 5,01% a.a..



Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2014		31/03/2014	
Curto prazo				
Moeda Local	566	7%	514	7%
Moeda Estrangeira	634	7%	666	9%
Total curto prazo	1.200	14%	1.180	16%
Longo prazo				
Moeda local	3.153	38%	2.372	31%
Moeda estrangeira	3.993	48%	4.029	53%
Total longo prazo	7.146	86%	6.401	84%
Total moeda local	3.719	45%	2.886	38%
Total moeda estrangeira	4.627	55%	4.695	62%
Endividamento bruto	8.346		7.581	
(-) Disponibilidades	5.522		4.870	
Endividamento líquido	2.824		2.711	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	1,7 x		1,7 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 97 milhões no 2T14, redução de 13% em relação ao mesmo período de 2013. No semestre, o valor foi de R\$ 203 milhões, mesmo patamar verificado no primeiro semestre do ano passado.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 133 milhões no trimestre, crescimento de 181% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 10% em relação ao 1T14. Este resultado foi decorrente do maior rendimento de aplicações financeiras pelo aumento do nível de caixa da Companhia e das taxas de juros brasileiras.

Desta forma, o **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi positivo em R\$ 36 milhões no segundo trimestre de 2014, comparado ao resultado negativo de R\$ 64 milhões no mesmo período de 2013. No semestre esse resultado foi positivo em R\$ 51 milhões contra resultado negativo de R\$ 107 milhões no primeiro semestre de 2013.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 3% abaixo do patamar observado ao final de março de 2014. Assim, as **variações cambiais líquidas** foram positivas em R\$ 102 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 1S14:

Comentário do Desempenho

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	175	597	987		1.759
Mercado Externo	-	520	76	-	596
Receita de terceiros	175	1.117	1.063	-	2.355
Receitas entre segmentos	273	531	7	(811)	-
Vendas Líquidas Totais	448	1.648	1.070	(811)	2.355
Variação valor justo ativos biológicos	652				652
Custo dos Produtos Vendidos*	(564)	(1.117)	(878)	814	(1.745)
Lucro Bruto	536	531	192	3	1.262
Despesas Operacionais	(21)	(158)	(107)	(8)	(294)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	515	373	85	(5)	968

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			6M14/6M13
Madeira	887	697	689	27%	29%	1.584	1.330	19%
R\$ milhões								
Madeira	95	84	75	13%	26%	179	144	24%

A exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin, basicamente compensados e molduras, continuou a ser impulsionada pelo crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana, durante o 2T14.

O volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia apresentou crescimento de 29% em relação ao 2T13 e atingiu 887 mil toneladas. O maior volume vendido elevou a receita líquida da venda de madeira, que atingiu R\$ 95 milhões no 2T14, crescimento de 26% em relação ao 2T13. No semestre, o volume vendido de toras foi de 1.584 mil toneladas, 19% acima do 1S13 com receita de R\$ 179 milhões, 24% acima do mesmo período do ano anterior.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			6M14/6M13
Kraftliner MI	35	33	35	6%	-1%	67	77	-12%
Kraftliner ME	52	72	44	-28%	19%	124	92	34%
Kraftliner	86	105	78	-17%	10%	191	169	13%
Cartões Revestidos MI	86	89	84	-3%	3%	175	176	-1%
Cartões Revestidos ME	63	73	78	-13%	-19%	136	150	-10%
Cartões Revestidos	149	161	161	-8%	-7%	311	326	-5%
Total Papéis	236	266	239	-11%	-2%	501	495	1%
R\$ milhões								
Kraftliner	134	171	120	-22%	12%	305	257	18%
Cartões Revestidos	377	415	376	-9%	0%	792	752	5%
Total Papéis	511	586	495	-13%	3%	1.097	1.009	9%

Kraftliner

O volume de vendas de *kraftliner* da Klabin aumentou 10% em relação ao 2T13 e foi de 86 mil toneladas no 2T14, com maiores vendas no mercado externo. A exportação de *kraftliner* no trimestre foi de 52 mil toneladas, 19% acima do 2T13.

Comentário do Desempenho

O aumento no volume vendido também reflete a adição de capacidade de papéis com a nova linha de *sack kraft* em Correia Pinto (SC), inaugurada ao final de 2013. A máquina continuou em sua curva de aprendizagem ao longo do trimestre e vem obtendo excelente desempenho operacional.

O preço lista de *kraftliner* divulgado pela FOEX encerrou o 2T14 com média de € 552/t em comparação a € 587/t no 2T13. O preço médio em reais por sua vez foi 6% maior devido à desvalorização da moeda entre os períodos de comparação. Já no mercado interno, a manutenção dos preços das aparas em nível elevado sustentaram os preços de papéis para embalagem.

Assim, com o maior volume vendido e a maior taxa de câmbio nas exportações, a receita líquida foi de R\$ 134 milhões, 12% de aumento em relação ao 2T13. No semestre, a receita de vendas de *kraftliner* totalizou R\$ 305 milhões, 18% acima do 1S13.

Cartões

A produção de cartões revestidos da Klabin no segundo trimestre foi impactada pela parada geral para manutenção de 10 dias e pela reforma da Máquina de Papel nº9 na fábrica de Monte Alegre, reduzindo o volume de vendas desse produto no período. A instalação dos equipamentos para adição de 50 mil toneladas por ano de capacidade de cartões durou 10 dias além da parada geral resultando em menor volume de produção de aproximadamente 15 mil toneladas de papel cartão. Porém, vale ressaltar que já ao longo do mês de julho a máquina atingiu excelente desempenho operacional.

No 2T14, o enfraquecimento em alguns setores da economia influenciou a queda de 2% na demanda nacional de cartões, que não considera vendas de cartões para líquidos, divulgada pela Bracelpa. No entanto, as vendas de cartões revestidos da Klabin no mercado interno foram sustentadas pelo mercado de bens não duráveis, em especial o setor de alimentos. O volume de vendas domésticas de cartões no segundo trimestre, que incluem cartões para líquidos, foi de 86 mil toneladas, 3% acima do 2T13. Dessa forma, com maior foco da Klabin no mercado interno e pela restrição na produção, as exportações de cartões revestidos no 2T14 foram de 63 mil toneladas, 19% menor se comparado ao 2T13.

No 2T14, o melhor mix de vendas e a maior taxa média de câmbio praticada no volume exportado compensaram o volume total 7% menor se comparado ao 2T13, e a receita líquida permaneceu estável, atingindo R\$ 377 milhões. No mesmo sentido, no semestre a receita líquida cresceu 5%, mesmo com o volume de vendas 5% menor.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			
Total conversão	178	173	179	2%	-1%	351	343	2%
R\$ milhões								
Total conversão	534	525	508	2%	5%	1.058	977	8%

No 2T14, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) divulgou queda de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa retração refletiu um cenário interno menos vigoroso e impactado por eventos como a Copa do Mundo e menor número de dias úteis. Todavia, em alguns setores de bens de consumo não duráveis, como o de bebidas e o de refrigerados, houve crescimento. Neste contexto, a Klabin continuou a se beneficiar pela sua posição comercial estratégica ligada a grandes fabricantes do setor de alimentos no Brasil.

Comentário do Desempenho

Em relação ao mercado de sacos, o ritmo das vendas de cimento no Brasil divulgado pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) também diminuiu 3% nos meses de abril e maio se comparados ao mesmo período do ano anterior.

Com a atividade econômica interna mais fraca compensada pela eficiente estratégia comercial da Klabin e sua proximidade a grandes clientes, a venda de produtos convertidos no trimestre foi de 178 mil toneladas, mesmo patamar observado no 2T13. No acumulado do primeiro semestre, o volume de vendas foi de 351 mil toneladas, 2% acima do 1S13.

Refletindo os aumentos de preços do final de 2013, a receita líquida no trimestre atingiu R\$ 534 milhões, aumento de 5% em relação ao 2T13. No 1S14, a receita foi de R\$ 1.058 milhões, 8% acima do mesmo período do ano passado.

Investimentos

R\$ milhões	2T14	6M14
Florestal	22	45
Continuidade operacional	85	149
Projetos especiais e expansões	82	151
Projeto Puma	464	813
Total	653	1.158

A Klabin investiu R\$ 653 milhões no 2T14 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 85 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 22 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 82 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 464 milhões no Projeto Puma. Ao longo do primeiro semestre de 2014 os investimentos totalizaram R\$ 1.158 milhões, com destaque para os gastos do projeto Puma que somaram R\$ 813 milhões.

Em junho, durante a parada de manutenção, foi finalizada a reforma da máquina de cartões em Monte Alegre que agora possui capacidade adicional de 50 mil tons/ano. As próximas expansões serão a nova máquina de papel reciclado de Goiana com capacidade de 110 mil tons/ano e os desgargalamentos das máquinas de Piracicaba e Angatuba que adicionarão conjuntamente 50 mil tons/ano de papel reciclado.

Projeto Puma

As obras do Projeto Puma avançaram ao longo do 2T14 dentro do cronograma previsto mesmo apesar das fortes chuvas na região Sul do país. A parte crítica da terraplanagem foi finalizada permitindo a chegada dos fornecedores de equipamentos industriais da planta. No final de junho o site contava com aproximadamente 2.500 pessoas trabalhando no local, e até o final do ano esse número deve chegar a 5.000 colaboradores. Desde o início de 2013 foram desembolsados R\$ 911 milhões para o projeto.

Depois de finalizada a contratação de todos os fornecedores de equipamentos industriais da nova planta de celulose, no 2T14 vale destacar a contratação da construção civil para tratamento de efluentes, dos turbo geradores e do fornecimento de vagões.

Em relação à infraestrutura logística, as rodovias que escoarão parte da produção estão previstas para ficarem prontas no meio do ano que vem, e as obras da ferrovia que escoará o restante da produção para o porto de Paranaguá iniciarão em outubro deste ano com prazo de entrega no primeiro trimestre de 2016.

Klabin S.A.



Informações Trimestrais dos períodos de três e seis meses findos em 30 de Junho de 2014

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	32
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	36
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	38
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	39
1 INFORMAÇÕES GERAIS	40
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	42
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	49
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	50
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	50
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	51
7 PARTES RELACIONADAS	52
8 ESTOQUES	54
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	54
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	55
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	58
12 IMOBILIZADO	59
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	61
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63
15 DEBÊNTURES	65
16 FORNECEDORES	67
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	67
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69
19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	72
20 DESPESAS / RECEITAS POR NATUREZA	73
21 RESULTADO FINANCEIRO	73
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	74
23 RESULTADO POR AÇÃO	75
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	77
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	81
26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	87
27 COBERTURA DE SEGUROS	88
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	88

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.636.497	2.401.822	5.051.041	2.729.872
Títulos e valores mobiliários	5	471.337	249.511	471.337	249.511
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	916.256	981.039	1.074.087	1.192.452
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(47.229)	(47.153)	(47.307)	(47.298)
. Partes relacionadas	7	398.486	373.637	-	-
Estoques	8	486.824	457.636	530.459	495.852
Tributos a recuperar	9	223.472	113.687	231.564	120.050
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	4.842	5.297	4.842	5.297
Despesas antecipadas - terceiros		19.760	22.490	19.760	22.570
Outros ativos		33.573	56.972	34.052	57.842
Total do ativo circulante		7.143.818	4.614.938	7.369.835	4.826.148
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	7	1.928	1.526	-	-
Depósitos judiciais	17	85.545	89.537	85.545	90.969
Tributos a recuperar	9	132.678	123.684	132.678	123.684
Outros ativos		204.418	167.001	200.790	171.322
		424.569	381.748	419.013	385.975
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.203.908	1.134.094	461.288	455.039
. Outros		11.542	11.542	11.542	11.542
Imobilizado	12	7.514.114	5.670.990	7.753.756	5.909.507
Ativos biológicos	13	3.106.923	2.819.598	3.708.818	3.321.985
Intangíveis		11.378	9.133	11.546	9.300
		11.847.865	9.645.357	11.946.950	9.707.373
Total do ativo não circulante		12.272.434	10.027.105	12.365.963	10.093.348
Total do ativo		19.416.252	14.642.043	19.735.798	14.919.496

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.201.194	1.126.153	1.200.082	1.124.976
Fornecedores	16	1.222.324	342.126	1.227.436	345.384
Obrigações fiscais		40.484	37.899	47.327	43.298
Provisão para imposto de renda e contribuição social	10	30.739	16.860	32.335	18.209
Obrigações sociais e trabalhistas		130.044	125.415	131.470	127.356
Partes relacionadas	7	37.172	52.912	3.252	3.437
Adesão - REFIS	17	50.400	50.400	50.400	50.400
Outras contas a pagar e provisões		58.880	48.082	69.587	66.453
Total do passivo circulante		2.771.237	1.799.847	2.761.889	1.779.513
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	5.987.499	5.842.135	5.984.195	5.838.621
Debêntures		1.162.158	-	1.162.158	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.513.698	1.045.201	1.716.346	1.220.187
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	87.482	95.904	87.482	95.905
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	129.024	125.767
Adesão - REFIS	17	389.274	393.492	389.274	393.492
Outras contas a pagar e provisões		70.148	72.797	70.674	73.344
Total do passivo não circulante		9.210.259	7.449.529	9.539.153	7.747.316
Total do passivo		11.981.496	9.249.376	12.301.042	9.526.829
Patrimônio líquido					
Capital social		2.271.500	2.271.500	2.271.500	2.271.500
Reservas de capital		1.295.919	4.419	1.295.919	4.419
Reserva de reavaliação		48.914	49.269	48.914	49.269
Reservas de lucros		2.069.872	2.159.949	2.069.872	2.159.949
Ajustes de avaliação patrimonial		1.052.896	1.065.437	1.052.896	1.065.437
Lucros acumulados		851.047	-	851.047	-
Ações em tesouraria		(155.392)	(157.907)	(155.392)	(157.907)
Total do patrimônio líquido	18	7.434.756	5.392.667	7.434.756	5.392.667
Total do passivo e patrimônio líquido		19.416.252	14.642.043	19.735.798	14.919.496

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Controladora				
	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014	1/4 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2013	
Receita líquida de vendas	19	1.128.705	2.307.477	1.055.448	2.107.297
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13	115.356	557.129	54.145	116.028
Custo dos produtos vendidos	20	(929.369)	(1.733.084)	(789.908)	(1.513.097)
Lucro bruto		<u>314.692</u>	<u>1.131.522</u>	<u>319.685</u>	<u>710.228</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(83.152)	(173.494)	(77.820)	(156.560)
Gerais e administrativas	20	(71.517)	(142.838)	(65.779)	(128.535)
Outras, líquidas	20	<u>16.435</u>	<u>24.411</u>	<u>3.816</u>	<u>11.875</u>
		<u>(138.234)</u>	<u>(291.921)</u>	<u>(139.783)</u>	<u>(273.220)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>19.786</u>	<u>91.576</u>	<u>24.412</u>	<u>35.202</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>196.244</u>	<u>931.177</u>	<u>204.314</u>	<u>472.210</u>
Resultado financeiro	21	139.469	305.223	(417.818)	(401.627)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>335.713</u>	<u>1.236.400</u>	<u>(213.504)</u>	<u>70.583</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(68.107)	83.101	(36.345)	(81.402)
. Diferido	10	<u>(24.088)</u>	<u>(468.809)</u>	<u>120.024</u>	<u>82.548</u>
		<u>(92.195)</u>	<u>(385.708)</u>	<u>83.679</u>	<u>1.146</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>243.518</u>	<u>850.692</u>	<u>(129.825)</u>	<u>71.729</u>
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0463</u>	<u>0,1581</u>	<u>(0,0275)</u>	<u>0,0760</u>
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0463</u>	<u>0,1581</u>	<u>(0,0302)</u>	<u>0,0835</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014	1/4 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2013
Receita líquida de vendas	19	1.151.093	2.354.564	1.093.793	2.160.197
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	129.604	651.676	70.267	131.876
Custo dos produtos vendidos	20	(941.718)	(1.744.570)	(807.242)	(1.526.941)
Lucro bruto		338.979	1.261.670	356.818	765.132
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(87.474)	(185.655)	(86.645)	(173.124)
Gerais e administrativas	20	(72.882)	(145.812)	(67.039)	(131.234)
Outras, líquidas	20	17.459	26.416	4.574	11.938
		(142.897)	(305.051)	(149.110)	(292.420)
Resultado de equivalência patrimonial	11	5.807	11.349	1.365	2.188
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		201.889	967.968	209.073	474.900
Resultado financeiro	21	137.519	303.286	(418.196)	(401.242)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		339.408	1.271.254	(209.123)	73.658
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(71.208)	75.885	(38.389)	(85.459)
. Diferido	10	(24.682)	(496.447)	117.687	83.530
		(95.890)	(420.562)	79.298	(1.929)
Lucro (prejuízo) líquido do período		243.518	850.692	(129.825)	71.729
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	0,0463	0,1581	(0,0275)	0,0760
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	0,0463	0,1581	(0,0302)	0,0835

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Lucro (prejuízo) líquido do período	243.518	850.692	(129.825)	71.729
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(1.795)	(12.538)	2.069	(341)
. Atualização do passivo atuarial	-	-	-	(7.841)
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	241.723	838.154	(127.756)	63.547

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
 (Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado										
	Reserva de reavaliação					Reservas de lucros					Total
	Reservas de capital	De ativos próprios	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investiment. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2013	2.271.500	4.419	61.886	5.583	1.496.061	90.006	1.065.437	(157.907)	850.692	5.392.667	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	(12.538)	-	850.692	850.692	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	(12.538)	-	-	(12.538)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	(12.538)	-	850.692	838.154	
Reserva de reavaliação realizada	-	(355)	-	-	-	-	-	-	355	-	
Dividendos complementares 2013 - aprovados AGO	-	-	-	-	(90.006)	(71)	-	-	-	(90.077)	
Aquisição de ações para tesouraria	1.288.543	-	-	-	-	-	-	(2.353)	-	(2.353)	
Emissão de debêntures conversíveis em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.288.543	
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
. Alienação de ações em tesouraria	-	2.957	-	-	-	-	-	-	-	2.957	
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.434)	-	-	-	(2.434)	
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	2.431	-	-	-	2.431	
Em 30 de junho de 2014	2.271.500	1.295.919	61.886	5.583	1.496.061	-	1.052.896	(155.392)	851.047	7.434.756	

	Controladora e consolidado										
	Reserva de reavaliação					Reservas de lucros					Total
	Reservas de capital	De ativos próprios	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investiment. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2012	2.271.500	4.423	47.381	-	1.578.337	76.002	1.081.379	(153.570)	71.729	5.420.921	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	(8.182)	-	71.729	71.729	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	(8.182)	-	-	(8.182)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	(8.182)	-	71.729	63.547	
Reserva de reavaliação realizada	-	(355)	-	-	-	-	-	-	355	-	
Dividendos complementares 2012 - aprovados AGO	-	-	-	-	(76.002)	(67)	-	-	-	(76.069)	
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(2.999)	-	(2.999)	
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
. Alienação de ações em tesouraria	-	2.994	-	-	-	-	-	-	-	4.894	
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.590)	-	-	-	(2.590)	
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	1463	-	-	-	1.463	
Em 30 de junho de 2013	2.271.500	4.417	47.381	-	1.578.337	-	1.072.070	(152.083)	72.084	5.411.757	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2013
Caixa líquido de atividades operacionais	465.750	469.282	582.659	578.611
Caixa gerado nas operações	814.701	467.451	834.000	503.800
Lucro líquido do período	850.692	71.729	850.692	71.729
Depreciação e amortização	122.905	114.407	123.458	115.098
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(557.129)	(116.028)	(651.676)	(131.876)
Exaustão dos ativos biológicos	296.203	200.031	310.925	221.226
Imposto de renda e contribuição social diferidos	468.809	(82.548)	496.447	(83.530)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(110.403)	491.362	(110.128)	491.230
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	(45.247)	-	(45.247)	-
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	25.798	-	25.798	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(171.400)	(150.737)	(171.400)	(150.737)
Provisão de juros - REFIS	21.249	16.900	21.249	16.900
Resultado na alienação de ativos e controladas	(3.580)	2.558	(3.580)	2.558
Resultado de equivalência patrimonial	(91.576)	(35.202)	(11.349)	(2.188)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.453)	(36.017)	(9.043)	(37.283)
Outras	15.833	(9.004)	7.854	(9.327)
Variações nos ativos e passivos	(348.951)	1.831	(251.341)	74.811
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	39.934	(69.224)	118.365	(32.427)
Estoques	(29.188)	(11.417)	(34.607)	(16.628)
Tributos a recuperar	(111.326)	89.424	(111.465)	91.281
Títulos e valores mobiliários	(221.826)	1.311	(221.826)	1.311
Despesas antecipadas	3.185	1.813	3.265	1.803
Outros ativos	19.413	(1.410)	29.587	31.916
Fornecedores	(37.178)	54.840	(35.324)	57.882
Obrigações fiscais	16.464	(30.659)	18.155	(30.922)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.629	(14.007)	4.114	(13.553)
Outros passivos	(33.058)	(18.840)	(21.605)	(15.852)
Caixa líquido atividades de investimento	(1.116.395)	(216.429)	(1.146.484)	(322.043)
Aquisição de bens do ativo imobilizado (i)	(1.107.695)	(279.842)	(1.112.106)	(309.703)
Custo plantio ativos biológicos (i)	(26.060)	(26.160)	(45.739)	(36.390)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	6.261	13.850	6.261	13.850
Resultados recebidos de empresas controladas	11.099	84.745	5.100	10.200
Caixa líquido atividades de financiamento	2.885.320	(351.445)	2.884.994	(355.749)
Captação de empréstimos e financiamentos	1.066.749	257.420	1.066.749	253.116
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	2.470.151	-	2.470.151	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(564.541)	(534.691)	(564.541)	(534.691)
Aquisição de ações para tesouraria	(2.353)	(2.999)	(2.353)	(2.999)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.391	4.894	5.391	4.894
Saída de investidores SCs	-	-	(326)	-
Dividendos pagos	(90.077)	(76.069)	(90.077)	(76.069)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	2.234.675	(98.592)	2.321.169	(99.181)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.401.822	2.157.148	2.729.872	2.517.312
Saldo final de caixa e equivalentes	4.636.497	2.058.556	5.051.041	2.418.131

(i) Líquidos dos impostos recuperáveis

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2013
Receitas				
. Venda produtos	2.900.234	2.672.640	2.959.471	2.734.794
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	557.129	116.028	651.676	131.876
. Outras receitas	6.261	13.850	6.261	13.850
. Provisão para devedores duvidosos	(75)	(2.085)	(8)	(2.209)
	3.463.549	2.800.433	3.617.400	2.878.311
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(514.368)	(487.425)	(515.925)	(477.633)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(92.746)	(922.563)	(1.002.704)	(944.177)
	(1.507.114)	(1.409.988)	(1.518.629)	(1.421.810)
Valor adicionado bruto	1.956.435	1.390.445	2.098.771	1.456.501
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(419.108)	(314.438)	(434.383)	(336.324)
Valor adicionado líquido produzido	1.537.327	1.076.007	1.664.388	1.120.177
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	91.576	35.202	11.349	2.188
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	547.676	127.015	209.897	131.330
	639.252	162.217	221.246	133.518
Valor adicionado total a distribuir	2.176.579	1.238.224	1.885.634	1.253.695
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	301.794	249.244	308.846	256.749
. Benefícios	72.060	56.120	72.379	56.393
. FGTS	22.217	18.928	22.303	18.974
	396.071	324.292	403.528	332.116
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	611.000	223.625	648.440	227.342
. Estaduais	73.163	87.028	73.163	87.028
. Municipais	3.200	2.908	3.200	2.908
	687.363	313.561	724.803	317.278
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	242.453	528.642	(93.389)	532.572
	242.453	528.642	(93.389)	532.572
Remuneração de capitais próprios				
. Lucros retidos do período	850.692	71.729	850.692	71.729
	850.692	71.729	850.692	71.729
	2.176.579	1.238.224	1.885.634	1.253.695

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 30 de julho de 2014.

1.1 Aprovação do Projeto de Celulose (“Projeto Puma”)

O Conselho de Administração deliberou em 21 de outubro de 2013 dar prosseguimento no processo de capitalização da Companhia para viabilizar a construção da nova planta industrial de celulose na cidade de Ortigueira (PR), com capacidade de 1,5 milhão de toneladas/ano, aprovado pela Administração em 11 de junho de 2013, e em fato relevante, ambos publicados nas referidas datas.

O custo estimado do projeto é da ordem de R\$5,8 bilhões. Adicionalmente serão desembolsados R\$0,8 bilhão em impostos recuperáveis sobre máquinas e equipamentos e R\$0,6 bilhão em obras de infraestruturas, também recuperáveis por créditos de ICMS, conforme acordo com o Governo do Estado do Paraná.

Os recursos para o projeto serão obtidos por meio da emissão de ações ou títulos nelas conversíveis, ou ambos, após as devidas aprovações pelos órgãos competentes e o restante do saldo custeado por meio da captação de financiamentos junto ao BNDES e agências multinacionais de importação.

Adicionalmente a proposta aprovada para o projeto prevê a listagem da Companhia no segmento especial de listagem Nível 2 da BM&FBovespa e cessão de um “tag along” de 100% aos acionistas ordinários não controladores e preferencialistas.

1.2 Criação da Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre

Em 18 de setembro de 2013, a Companhia constituiu uma nova Sociedade em Conta de Participação, denominada Monte Alegre, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Notas Explicativas

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 122 milhões em ativos florestais e o direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 50 milhões em caixa na sociedade. A sociedade assegura à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

1.3 Incorporação das controladas Centaurus Holdings S.A. e Klabin Celulose S.A.

Em 27 de dezembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária realizada, foi aprovada a incorporação a valor contábil das controladas Centaurus Holdings S.A. (“Centaurus”) e Klabin Celulose S.A. (“Klabin Celulose”), sem aumento do capital social subscrito. As respectivas controladas eram subsidiárias integrais da Companhia.

O patrimônio líquido da Centaurus na data da incorporação correspondia a R\$ 151 milhões, formado substancialmente pelos ativos florestais (terras e florestas) mantidos pela controlada, enquanto o patrimônio líquido da Klabin Celulose correspondia a R\$ 215 mil, ambos incorporados ao balanço patrimonial individual da Companhia.

A referida reestruturação societária teve como objetivo o alinhamento da estrutura da Companhia a sua estratégia.

1.4 Reestruturação societária

Em 7 de janeiro de 2014 a Companhia publicou ao mercado em Fato Relevante a eficácia das deliberações aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2013, correspondentes a:

Listagem no Nível 2 da BM&FBOVESPA

A Companhia passa a aderir ao segmento especial de listagem Nível 2 da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, com ações da Companhia passando a ser escriturais e negociadas desta forma a partir de 9 de janeiro de 2014.

Emissão de novas ações

Com a reestruturação societária dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia (“KIC”) e Niblak Participações (“Niblak”), foram emitidas 28.274.611 novas ações ordinárias da Companhia e cedidas aos acionistas controladores.

Após a referida emissão de novas ações, o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado corresponde a 945.957.907 ações, sendo 345.102.174 ações nominativas ordinárias – ON e 600.855.733 ações nominativas preferenciais – PN.

As movimentações acionárias mencionadas ocorreram antes do desdobramento de ações ocorrido em 20 de março de 2014.

Alteração do Estatuto Social

Foram aprovadas revisões e adequações do Estatuto Social por conta dos itens supra mencionados, além da mudança do capital autorizado passando para 1.120.000.000 de ações, eliminação do dividendo adicional de 10% aos acionistas preferencialistas e concessão de direito de voto aos mesmos, conforme aprovado na Assembléia Especial de Preferencialistas realizada em 29 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

Certificados de Depósitos de Ações (“Units”)

A Companhia implementou o programa de emissão de certificados de depósitos de ações (“Units”), sendo este composto por 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN. O início das negociações de “Units” ocorreu em 10 de janeiro de 2014.

Durante o primeiro trimestre de 2014, foram abertas três janelas de conversão, que resultaram na conversão de 598 milhões de “Units”. No período de 24 a 29 de abril, a Companhia abriu nova janela de conversão que possibilitou na formação de mais R\$ 14 milhões de “Units”, totalizando assim 612 milhões de “Units” em todo o programa. A Companhia possui a seguinte composição acionária (em milhões de ações) em 30 de junho de 2014:

	<u>Dentro de "Units"</u>	<u>Fora de "Units"</u>	<u>Total</u>
Ordinárias - ON	612	1.157	1.769
Preferenciais - PN	<u>2.446</u>	<u>515</u>	<u>2.961</u>
	<u>3.058</u>	<u>1.672</u>	<u>4.730</u>

1.5 Desdobramento de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 20 de março de 2014, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1 (uma) ação atualmente existente em 5 (cinco) ações de mesma classe e espécie.

Dessa forma, em 20 de março de 2014 o capital social da Companhia era representado por 4.729.789.535 ações, sendo 1.684.897.850 ações ordinárias nominativas – ON e 3.044.891.685 ações preferenciais nominativas – PN.

O estatuto social da Companhia foi alterado refletindo as alterações na quantidade de ações, bem como o limite de capital passado para 5.600.000.000 ações.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas prescritas no IFRS – *International Financial Reporting Standards*, somente quanto à avaliação de investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As informações trimestrais são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A\$).

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

(ii) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas informações trimestrais contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: 1) ativos financeiros: (i) mensurados pelo valor justo no resultado, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda; 2) passivos financeiros: (i) mensurados a valor justo no resultado e (ii) outros passivos financeiros.

(i) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

(ii) Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Notas Explicativas

(iii) Debêntures

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável, e de eventual participação nos resultados que lhe seja atribuída.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas e juros pagos.

d) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescência de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

f) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

Notas Explicativas

g) Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação, como entidades de vida própria com característica de subsidiárias, as quais são registradas nas informações trimestrais individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, foram avaliados a valor justo (*deemed cost*) os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 12.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do período conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

Notas Explicativas

i) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor líquido de venda e o valor em uso de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

j) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “variação no valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

k) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Notas Explicativas

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

m) Receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

n) Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001. Esses benefícios adotam práticas de reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas, compromissos atuariais sobre o passivo atuarial são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

o) Plano de outorga de ações

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas e ajuste a valor presente de saldos.

Notas Explicativas

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

q) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Foram aprovados e emitidos até a divulgação das referidas informações trimestrais novos pronunciamentos técnicos, alterações e interpretações pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Segue abaixo a revisão de pronunciamentos emitida:

(i) IAS 41 – Agricultura (equivalente ao CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola)

Essa norma atualmente requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas *bearer plants* devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. *Bearer plants* são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes. O seu único benefício econômico futuro vem da produção agrícola que ela gera.

Como exemplo, temos os pés de maçã, laranja e, as videiras. No caso de plantas onde as raízes são mantidas no solo para uma segunda colheita ou corte e no final a raiz em si não é vendida, a sua raiz atende a definição de *bearer plant*, o que se aplica, portanto, a florestas que têm previsão de mais de um corte em sua gestão. As florestas da Companhia são colhidas e replantadas e, portanto, não há um segundo corte. Portanto, a administração concluiu que a adoção dessa revisão de norma não tem impacto na atual prática contábil, tampouco no cálculo do valor justo de suas florestas. A norma é válida a partir de 1º de janeiro de 2016.

(ii) IFRS 15 – Receita de contratos com clientes

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

(iii) IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem

Notas Explicativas

sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de junho de 2014 e de 2013 e 31 de dezembro de 2013, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta/indireta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Centaurus Holdings S.A. (i)	Brasil	Participação em sociedades	Direta	-	-	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Celulose S.A. (i)	Brasil	Celulose	Direta	-	-	100
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	90	91	90
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	70	67	64
Monte Alegre (ii)	Brasil	Reflorestamento	Direta	68	65	-
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Controladas incorporadas, conforme informações na nota explicativa 1.

(ii) Nova controlada constituída, conforme informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, esta classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), não é consolidado pelo método de consolidação proporcional. Desde a data em que o controle conjunto foi adquirido, a referida participação está registrada pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significante de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	111.221	27.453	378.724	130.895
Aplicações moeda nacional	4.525.276	2.374.369	4.664.929	2.521.195
Aplicações moeda estrangeira	-	-	7.388	77.782
	4.636.497	2.401.822	5.051.041	2.729.872

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 11,00% (9,92% em 31 de dezembro de 2013), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 0,21% (0,21% em 31 de dezembro de 2013), com liquidez diária garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC. Em 30 de junho de 2014 o saldo desses títulos é de R\$ 471.337 (R\$ 249.511 em 31 de dezembro de 2013), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Seus vencimentos originais são até 2015, entretanto esses títulos possuem um mercado ativo de negociação, considerando suas características, cujo valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Cientes				
. Nacionais	803.879	847.056	803.951	847.103
. Estrangeiros	112.377	133.983	270.136	345.349
Total de clientes	916.256	981.039	1.074.087	1.192.452
PCLD	(47.229)	(47.153)	(47.307)	(47.298)
	869.027	933.886	1.026.780	1.145.154
Vencidos				
% s/ Total da Carteira	20,34%	10,32%	19,26%	9,76%
01 a 10 dias	1.984	8.213	6.793	8.213
11 a 30 dias	67.803	23.982	80.324	34.610
31 a 60 dias	51.110	13.613	53.243	17.509
61 a 90 dias	10.692	3.364	11.710	3.364
+ de 90 dias	54.772	52.074	54.772	52.723
A Vencer	729.895	879.793	867.245	1.076.033
Total da Carteira	916.256	981.039	1.074.087	1.192.452

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 90 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(45.187)	(45.663)
Provisões do exercício	(7.442)	(7.566)
Reversões de créditos	5.476	5.931
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(47.153)	(47.298)
Provisões do período	(2.326)	(2.326)
Reversões de créditos	2.250	2.317
Saldo em 30 de junho de 2014	(47.229)	(47.307)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora					
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013
Saldos						
Ativo circulante						
Ativo não circulante						
Passivo circulante						
Passivo não circulante						
Transações						
Receita de vendas						
Compras						
Despesa de juros s/ financiamento						
Despesa Comissão de aval						
Despesa de royalties						
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;						
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;						
(iii) Licenciamento de uso de marca;						
(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;						
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;						
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;						
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;						
(viii) Outras						

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados	100.557	98.313	121.634	122.749
Matérias-primas	137.129	133.465	155.593	142.474
Madeiras e toras	111.567	106.072	111.567	106.072
Combustíveis e lubrificantes	5.790	4.110	5.790	4.110
Material de manutenção	130.016	124.159	132.805	126.365
Provisão para perdas	(18.205)	(21.780)	(18.205)	(21.780)
Outros	19.970	13.297	21.275	15.862
	486.824	457.636	530.459	495.852

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”. Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, o efeito líquido da provisão para perda com estoques foi um estorno na provisão de R\$ 3.575 e um complemento de provisão de R\$ 5.907, respectivamente.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	48.941	52.516	58.184	44.367
PIS	31	9.026	2.102	8.868
COFINS	134	52.969	9.672	52.001
IR/CS	138.162	-	9.811	-
Outros	36.204	18.167	33.918	18.448
Controladora	223.472	132.678	113.687	123.684
Controladas	8.092	-	6.363	-
Consolidado	231.564	132.678	120.050	123.684

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, os quais vêm sendo utilizados para compensação futura com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

O saldo de IR/CS foi impactado pela mudança no regime fiscal de reconhecimento de variação cambial, mencionado na nota explicativa 10.

Notas Explicativas

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	25.645	28.526	25.645	28.526
Baixa de ativo diferido (adoção do RTT)	10.623	12.096	10.623	12.096
Prejuízos fiscais e bases negativas	19.447	-	19.447	100
Variação cambial diferida (*)	-	354.658	-	354.658
Passivo atuarial	19.492	19.492	19.492	19.492
Outras diferenças temporárias	43.740	47.827	43.814	47.826
Ativo não circulante	118.947	462.599	119.021	462.698
Valor justo dos ativos biológicos	770.680	670.564	900.783	773.030
Revisão vida útil imobilizado (adoção RTT)	255.056	229.008	255.056	229.008
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	493.122	493.122	565.742	565.742
Ajuste a valor presente de saldos	47.350	47.897	47.350	47.897
Reserva de reavaliação de ativos	25.199	25.382	25.199	25.382
Outras diferenças temporárias	41.238	41.827	41.237	41.826
Passivo não circulante	1.632.645	1.507.800	1.835.367	1.682.885
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.513.698	1.045.201	1.716.346	1.220.187

(*) A Administração até o exercício de 2013 optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, porém para o exercício de 2014 passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento de variação cambial, sem constituir diferenças temporárias.

A Companhia adota desde 2008 o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs).

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2014	
	Controladora	Consolidado
2015	49.715	49.715
2016	28.121	28.121
2017	40.720	40.720
2018	391	465
2019 em diante	-	-
	118.947	119.021

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Despesa de im posto corrente	(68.108)	(167.802)	(57.730)	(99.363)
Adoção do regime de com petência de variação cambial (*)	-	243.045	-	-
Ajuste do exercício anterior	1	7.858	21.385	17.961
Corrente	(68.107)	83.101	(36.345)	(81.402)
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(40.691)	(93.400)	122.190	83.281
Adoção do regime de com petência de variação cambial (*)	-	(262.416)	-	-
Reavaliação vida útil imobilizado	292	(12.878)	(12.477)	(20.931)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	16.311	(100.115)	10.311	20.198
Diferido	(24.088)	(468.809)	120.024	82.548

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Despesa de im posto corrente	(71.209)	(175.018)	(59.774)	(103.420)
Adoção do regime de com petência de variação cambial (*)	-	243.045	-	-
Ajuste do exercício anterior	1	7.858	21.385	17.961
Corrente	(71.208)	75.885	(38.389)	(85.459)
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(40.690)	(93.401)	121.657	82.994
Adoção do regime de com petência de variação cambial (*)	-	(262.416)	-	-
Reavaliação vida útil imobilizado	292	(12.878)	(12.477)	(20.931)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	15.716	(127.752)	8.507	21.467
Diferido	(24.682)	(496.447)	117.687	83.530

(*) A Administração até o exercício de 2013 optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, porém para o exercício de 2014 passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento de variação cambial, sem constituir diferenças temporárias.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	335.713	1.236.400	(213.504)	70.583
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(114.142)	(420.376)	72.591	(23.998)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	6.727	31.136	8.300	11.969
Outros efeitos	15.220	3.532	2.788	13.175
	(92.195)	(385.708)	83.679	1.146
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(68.107)	83.101	(36.345)	(81.402)
. Diferido	(24.088)	(468.809)	120.024	82.548
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(92.195)	(385.708)	83.679	1.146

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014	1/4 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	339.408	1.271.254	(209.123)	73.658
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(115.399)	(432.226)	71.102	(25.044)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em presas controladas	5.626	4.063	2.552	5.357
Resultado de equivalência patrimonial	1.975	3.859	464	744
Outros efeitos	11.908	3.742	5.180	17.014
	(95.890)	(420.562)	79.298	(1.929)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(71.208)	75.885	(38.389)	(85.459)
. Diferido	(24.682)	(496.447)	117.687	83.530
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(95.890)	(420.562)	79.298	(1.929)

d) Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014.

A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, não teria impactos relevantes em suas informações.

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014, ou somente em 2015.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Ltd. (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Centaurus Holdings S.A.	Florestal Vale do Corisco S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre (iii)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2012	76.912	43.269	205.086	450.651	459.510	52.736	-	8.491	1.207.255
Aquisição e integralização de capital	995	-	3.989	-	-	-	-	7.313	104.875
Dividendos recebidos	(60.519)	-	-	(17.850)	(20.026)	-	-	-	(98.395)
Equivalência patrimonial (ii)	29.091	10.445	13.317	22.238	18.568	(1.899)	1.590	(2.910)	90.440
Incorporação por dissolução de controladas (vi)	-	-	(222.992)	-	-	-	-	(218)	(223.210)
Variação cambial de investimento no exterior	-	(6.871)	-	-	-	-	-	-	(6.871)
Em 31 de dezembro de 2013	46.479	40.843	-	455.039	428.052	50.837	94.168	12.676	1.134.094
Aquisição e integralização de capital	-	-	-	(5.100)	(5.999)	-	-	1.875	1.875
Dividendos recebidos	6.822	8.194	-	11.349	45.134	8.512	12.735	(1.170)	(11.099)
Equivalência patrimonial (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial de investimento no exterior	-	(12.538)	-	-	-	-	-	-	(12.538)
Em 30 de junho de 2014	53.301	42.499	-	461.288	467.187	59.349	106.903	13.381	1.203.908

Resumo das informações financeiras das controladas em 30 de junho de 2014:

Ativo total	53.301	61.426	-	1.207.724	677.504	98.968	196.784		
Passivo total	-	18.448	-	303.237	156.291	14.621	39.882		
Patrimônio líquido	53.301	42.978	-	904.487	521.213	84.347	156.902		
Resultado do período	9.382	8.194	-	22.253	49.037	8.512	12.735		

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Corresponde a criação de nova controlada denominada Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

(vi) Corresponde a incorporação das controladas Centaurus Holdings S.A. e Klabin Celulose S.A., mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

Controladora	30/06/2014		31/12/2013	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	1.784.897	-	1.784.897	1.785.738
Edifícios e construções	646.972	(208.164)	438.808	445.688
Máquinas, equipamentos e instalações	4.477.100	(1.904.882)	2.572.218	2.512.681
Obras e instalações em andamento	2.547.477	-	2.547.477	780.192
Outros (i)	366.895	(196.181)	170.714	146.691
	9.823.341	(2.309.227)	7.514.114	5.670.990
Consolidado				
Terrenos	2.014.612	-	2.014.612	2.014.311
Edifícios e construções	652.218	(210.215)	442.003	450.102
Máquinas, equipamentos e instalações	4.493.146	(1.915.394)	2.577.752	2.517.458
Obras e instalações em andamento	2.548.227	-	2.548.227	780.357
Outros (i)	368.523	(197.361)	171.162	147.279
	10.076.726	(2.322.970)	7.753.756	5.909.507

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais constam na nota explicativa 27.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2012	1.639.159	420.754	2.307.403	623.105	13.286	5.003.707
Adições	-	-	-	480.745	209.582	690.327
Baixas	(14)	(75)	(3.122)	-	(6.644)	(9.855)
Depreciação	-	(22.539)	(196.286)	-	(23.805)	(242.630)
Transferências Internas	-	47.548	405.169	(404.276)	(48.441)	-
Incorporação de controladas (i)	146.593	-	-	84.402	2.027	233.022
Outros	-	-	(483)	(3.784)	686	(3.581)
Saldo 31 de dezembro de 2013	1.785.738	445.688	2.512.681	780.192	146.691	5.670.990
Adições	-	-	-	2.024.939	132	2.025.071
Baixas	(841)	(51)	(759)	-	(185)	(1.836)
Depreciação	-	(11.733)	(112.325)	-	(13.233)	(137.291)
Transferências Internas	-	4.909	173.001	(214.945)	37.035	-
Outros	-	(5)	(380)	(42.709)	274	(42.820)
Saldo 30 de junho de 2014	1.784.897	438.808	2.572.218	2.547.477	170.714	7.514.114

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2012	2.002.793	425.976	2.313.454	623.350	13.853	5.379.426
Adições	3.967	-	352	565.177	211.865	781.361
Baixas	(14)	(75)	(3.177)	-	(6.648)	(9.914)
Depreciação	-	(22.724)	(197.326)	-	(23.969)	(244.019)
Transferências Internas	-	47.547	405.252	(404.358)	(48.441)	-
Outros	7.565	(622)	(1.097)	(3.812)	619	2.653
Saldo 31 de dezembro de 2013	2.014.311	450.102	2.517.458	780.357	147.279	5.909.507
Adições	1.302	35	1.330	2.026.577	238	2.029.482
Baixas	(841)	(277)	(745)	-	(246)	(2.109)
Depreciação	-	(11.806)	(112.724)	-	(13.314)	(137.844)
Transferências Internas	-	4.909	173.993	(215.937)	37.035	-
Outros	(160)	(960)	(1.560)	(42.770)	170	(45.280)
Saldo 30 de junho de 2014	2.014.612	442.003	2.577.752	2.548.227	171.162	7.753.756

(i) Corresponde a incorporação das controladas Centaurus Holdings S.A. e Klabin Celulose S.A., mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(*) Taxa predominante de 6%.

Ao final do exercício de 2013, a Administração efetuou uma nova revisão da vida útil dos ativos imobilizados da Companhia, e concluiu pela manutenção das mesmas taxas de depreciação aplicadas em 2012.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2014, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) modernização do processo de preparo de madeira na unidade de Telêmaco Borba (PR), (ii) gastos com o projeto de celulose ("Projeto Puma"), (iii) projeto de secagem de biomassa na unidade de Otacílio Costa (SC), (iv) tratamento de gases da unidade de Monte Alegre (PR), (v) nova máquina de papel reciclado na unidade de Goiana (PE) e (vi) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

e) Compromissos

Por conta do projeto de celulose ("Projeto Puma"), descrito na nota explicativa 1, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados as principais máquinas, equipamentos e serviços no montante de R\$4,5 bilhões em 30 de junho de 2014. O montante deverá ser desembolsado ao longo do projeto até o *star up* da nova fábrica, previsto para 2016.

Notas Explicativas

f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de junho de 2014, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia possui 240 mil hectares (242 mil hectares em 31 de dezembro de 2013) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Custo de formação dos ativos biológicos	856.172	863.304	1.075.413	1.064.325
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.250.751	1.956.294	2.633.405	2.257.660
	3.106.923	2.819.598	3.708.818	3.321.985

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Não existem ativos biológicos dados em garantia de operações firmadas pela Companhia e as informações acerca do seguro dos ativos biológicos e riscos financeiros das operações florestais se encontram descritas na nota explicativa 27.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (equivalente ao IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;
- (ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

Notas Explicativas

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado periodicamente;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.944.187	3.441.495
Plantio	59.520	81.095
Exaustão:		
. Custo histórico	(57.347)	(61.068)
. Ajuste ao valor justo	(439.438)	(468.244)
Varição de valor justo por:		
. Preço	111.330	103.186
. Crescimento	198.144	233.103
Aporte de capital em nova SCP (i)	(121.463)	-
Incorporação por dissolução de controladas (ii)	124.665	-
Transferências	-	(7.582)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.819.598	3.321.985
Plantio	26.060	45.739
Exaustão:		
. Custo histórico	(33.530)	(34.991)
. Ajuste ao valor justo	(262.673)	(275.934)
Varição de valor justo por:		
. Preço	248.621	316.221
. Crescimento	308.508	335.455
Transferências	339	343
Saldo em 30 de junho de 2014	3.106.923	3.708.818

(i) Correspondente a criação de novas controladas denominadas Sociedade em Conta de Participação CG Forest e Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre, mencionadas nas notas explicativas 1 e 3.

(ii) Correspondente a incorporação das controladas Centaurus Holdings S.A., mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

Notas Explicativas

Em 2014 destaca-se na variação do valor justo o aumento nos preços praticados na avaliação e a revisão dos planos de corte, principalmente com remanejamento da produção visando o projeto de celulose, com início previsto para 2016.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio utilizado na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi equivalente a R\$82,40/m³ (R\$66,60/ m³ em 31 de dezembro de 2013).

Sobre a taxa de desconto os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa a partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi de 5,9% em moeda constante (5,7% em 31 de dezembro de 2013).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/06/2014		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	274.269	181.905	456.174
. BNDES - Outros	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 2,5	154.489	680.689	835.178
. BNDES - FINAME	2,5 a 4,5	36.013	222.274	258.287
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	29.896	790.000	819.896
. Outros	1,0 a 6,8	71.534	116.632	188.166
		566.201	1.991.500	2.557.701
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Outros	USD + 5,1 a 6,6%	22.433	149.052	171.485
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	482.403	2.879.080	3.361.483
. Notas de crédito à exportação	USD + 5,0 a 8,9	129.045	964.563	1.093.608
		633.881	3.992.695	4.626.576
Total Consolidado		1.200.082	5.984.195	7.184.277
Nas Controladas:				
. Pré pagamentos exportação e/ controladas (ii)	USD + 3,1	1.112	3.304	4.416
Total Controladora		1.201.194	5.987.499	7.188.693

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2013		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 4,5 e cesta(i) + 1,5	258.936	328.407	587.343
. BNDES - Outros	TJLP + 4,5 e cesta(i) + 1,5	130.079	672.512	802.591
. BNDES - FINAME	2,5 a 4,5	15.475	187.502	202.977
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI + 0,6	10.581	473.333	483.914
. Outros	1,0 a 6,8	42.534	92.842	135.376
		457.605	1.754.596	2.212.201
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Outros	USD + 5,7 a 6,3%	17.633	133.608	151.241
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	541.694	2.838.491	3.380.185
. Notas de crédito à exportação	USD + 3,9 a 8,1	108.044	1.111.926	1.219.970
		667.371	4.084.025	4.751.396
Total Consolidado		1.124.976	5.838.621	6.963.597
Nas Controladas:				
. Pré pagamentos exportação e/ controladas (ii)	USD + 3,1	1.177	3.514	4.691
Total Controladora		1.126.153	5.842.135	6.968.288

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas em bancos de grande porte, com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até maio de 2022.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2014, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Valor	505.570	757.446	1.008.929	1.085.646	908.927	803.386	450.618	463.673	5.984.195

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.035.104	6.035.104
Captações	1.411.497	1.407.193
Provisão de Juros	315.406	315.333
Variação cambial e monetária	619.272	618.884
Amortizações e pagamento de juros	<u>(1.412.991)</u>	<u>(1.412.917)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.968.288	6.963.597
Captações	1.066.749	1.066.749
Provisão de Juros	198.364	198.256
Variação cambial e monetária	(308.767)	(308.384)
Amortizações e pagamento de juros	<u>(735.941)</u>	<u>(735.941)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	7.188.693	7.184.277

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC e Monte Alegre – PR, com valor contábil líquido de depreciação equivalente a R\$ 2.319.461 em 30 de junho de 2014, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units” (considerando o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1), sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma, com capacidade para a produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos, além de participar em qualquer distribuição de resultados aos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de *lock-up* de 18 meses da data de sua emissão.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido, tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

- 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

- 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

Os adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

Com o objetivo de garantir a obtenção dos recursos, a BNDES Participações – BNDESPAR assumiu o compromisso firme de subscrever até a totalidade das Debêntures emitidas, na medida em que os acionistas da Companhia não exerçam os seus direitos de preferência. Desta forma, foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante aos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

O saldo em 30 de junho de 2014 é composto da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	30/06/2014		
	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo não circulante			
. Principal	-	799.992	799.992
. Juros até o vencimento	546.720	-	546.720
. Ajuste a valor presente de juros	(110.804)	-	(110.804)
. Correção monetária/Part. resultados	(45.247)	-	(45.247)
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)
	390.669	771.489	1.162.158
Patrimônio líquido - reserva de capital			
. Debênture emitida	1.700.000	-	1.700.000
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)
	1.260.040	28.503	1.288.543
Total	1.650.709	799.992	2.450.701

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Moeda nacional	1.202.786	330.778	1.203.183	331.386
Moeda estrangeira	19.538	11.348	24.253	13.998
	1.222.324	342.126	1.227.436	345.384

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 35 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	30/06/2014			
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	24.795
. IR/CS	(12.056)	10.671	(1.385)	-
. OUTRAS	(1.110)	1.110	-	28.992
	(13.166)	11.781	(1.385)	53.787
Trabalhistas	(65.267)	19.171	(46.096)	-
Cíveis	(9.049)	806	(8.243)	-
	(87.482)	31.758	(55.724)	53.787
Nas controladas:				
Outras	-	-	-	-
Consolidado	(87.482)	31.758	(55.724)	53.787

Notas Explicativas

	31/12/2013			
	Montante	Depósitos		Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Passivo	Judiciais
Tributárias:	Vinculados	Líquido	sem vínculo	
. PIS/COFINS	-	-	-	24.112
. IR/CS	(12.003)	10.671	(1.332)	-
. OUTRAS	(652)	652	-	34.587
	(12.655)	11.323	(1.332)	58.699
Trabalhistas	(74.879)	18.748	(56.131)	-
Cíveis	(8.370)	767	(7.603)	-
	(95.904)	30.838	(65.066)	58.699
Nas controladas:				
Outras	(1)	-	(1)	1.432
Consolidado	(95.905)	30.838	(65.067)	60.131

Em 30 de junho de 2014, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, consistentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Controladora e consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição Líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.135)	(44.599)	(6.210)	(51.944)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(2.274)	1.868	-	(406)
	2.077	(13.400)	(1.393)	(12.716)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.332)	(56.131)	(7.603)	(65.066)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(965)	424	39	(502)
	912	9.611	(679)	9.844
Saldo em 30 de junho de 2014	(1.385)	(46.096)	(8.243)	(55.724)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: tributários R\$582.077, trabalhistas R\$120.058 e cíveis R\$81.995 (R\$534.238, R\$101.391 e R\$78.935 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Notas Explicativas

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2014 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de junho de 2014, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 439.674 (R\$ 443.892 em 31 de dezembro de 2013), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data das informações trimestrais compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados nas informações trimestrais.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, está dividido em 4.729.789.535 ações (917.683.296 em 31 de dezembro de 2013 – vide informações na nota explicativa 1), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.271.500 em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, assim distribuído:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
BNDESPAR	79.647.040	318.588.160	-	79.647.040
The Bank of New York Departament	-	279.311.875	-	56.502.205
Monteiro Aranha S/A	69.678.889	278.747.006	63.458.605	15.619.078
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	163.797.753	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	24.699.654	-
Outros	505.688.390	1.964.790.335	64.871.551	418.473.910
Ações em tesouraria	29.895.550	119.582.200	-	30.613.500
	1.768.769.959	2.961.019.576	316.827.563	600.855.733

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN.

Notas Explicativas

b) Ações em tesouraria

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2013, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 dias de ações correspondentes a 10% das ações em circulação no mercado na data em questão de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

No mês de janeiro de 2014 a Companhia efetuou a recompra de 15.250 ações preferenciais de sua própria emissão, com preço médio de R\$1,25 e valor total de recompra equivalente a R\$19. Em abril de 2014, a Companhia efetuou nova recompra de 1.000.000 de ações, correspondentes a 200.000 “Units”, pelo valor médio de R\$11,67 e valor total de recompra equivalente a R\$2.335.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em março de 2014 foram alienadas 2.302.500 ações mantidas em tesouraria e concedido em regime de outorga o usufruto de mesma quantidade, baixadas de tesouraria.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia mantém em tesouraria 148.477.750 ações de sua própria emissão, correspondente a 29.895.550 “Units”. O preço em 30 de junho de 2014 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 11,00 por “Units”.

c) Reservas

Reserva de capital

Constituída com o resultado da alienação de ações mantidas em tesouraria, que não transita pelo resultado. O saldo pode ser utilizado para absorção de prejuízos, recompra de ações, incorporação ao capital ou pagamento de dividendo a ações preferenciais.

Adicionalmente, encontra-se alocado na reserva de capital o valor da 6ª. emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) líquido dos juros a valor presente e dos custos na emissão dos títulos, no montante de R\$1.260.040 e o valor do bônus de subscrição da 7ª. Emissão de debêntures de R\$28.503 em 30 de junho de 2014.

As debêntures emitidas são mandatoriamente conversíveis em ações e serão transferidas para capital quando efetivada sua conversão.

Reserva de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos imobilizados procedida em 1988, que é realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativos reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas.

Notas Explicativas

(ii) Reserva para investimentos e capital de giro

Reserva estatutária, constituída por parcela variável do lucro líquido anual ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

(iii) Reserva de ativos biológicos

A Reserva de ativos biológicos, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados com despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos, limitado a existência de saldo em Lucros Acumulados.

Os efeitos dos ativos biológicos que são objeto da referida reserva, referem-se aos ativos biológicos próprios e de controladas e controladas em conjunto, contidos no resultado de equivalência patrimonial.

(iv) Reserva de dividendos propostos

Constituída com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembléia Geral Ordinária quando a sua distribuição.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergente aos IFRS em 1 de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 1); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 26).

	Controladora e consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.098.205	1.098.205
Variação cambial controlada exterior	(34.637)	(22.099)
Passivo atuarial	(9.792)	(9.792)
Plano de outorga de ações	(880)	(877)
	1.052.896	1.065.437

e) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto

Notas Explicativas

social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado.

Conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de março de 2014, a Companhia distribuiu dividendos complementares do exercício de 2013 no montante de R\$90.077, sendo R\$ 19,04 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 95,20 por lote de mil “Units”, efetivamente pagos em 09 de abril de 2014.

O saldo dos dividendos complementares é mantido em conta específica no patrimônio líquido, denominada “reserva de dividendos propostos” até a sua efetiva aprovação e pagamento.

As destinações dos resultados apurados no saldo de “lucros acumulados” são registradas somente no encerramento do exercício social.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita bruta de vendas de produtos	1.369.456	2.779.223	1.280.693	2.555.663
Descontos e abatimentos	(6.914)	(7.892)	(4.076)	(6.668)
Impostos incidentes sobre vendas	(233.837)	(463.854)	(221.169)	(441.698)
	1.128.705	2.307.477	1.055.448	2.107.297
. Mercado interno	892.983	1.764.151	825.434	1.640.367
. Mercado externo	235.722	543.326	230.014	466.930
Receita líquida de vendas	1.128.705	2.307.477	1.055.448	2.107.297
	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita bruta de vendas de produtos	1.399.323	2.841.133	1.325.897	2.620.844
Descontos e abatimentos	(8.384)	(10.368)	(5.871)	(9.702)
Impostos incidentes sobre vendas	(239.846)	(476.201)	(226.233)	(450.945)
	1.151.093	2.354.564	1.093.793	2.160.197
. Mercado interno	894.351	1.759.057	824.933	1.637.198
. Mercado externo	256.742	595.507	268.860	522.999
Receita líquida de vendas	1.151.093	2.354.564	1.093.793	2.160.197

Notas Explicativas

20 DESPESAS / RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(450.592)	(892.337)	(420.553)	(805.260)
Gastos com pessoal	(197.879)	(384.045)	(178.617)	(340.788)
Depreciação, amortização e exaustão	(273.014)	(447.880)	(152.449)	(314.438)
Fretes	(53.703)	(113.487)	(51.862)	(105.549)
Comissões	(2.490)	(6.027)	(789)	(1.511)
Contratação de serviços	(65.235)	(122.700)	(64.313)	(119.686)
Receita na alienação de ativos imobilizados	4.582	6.261	782	13.850
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(2.087)	(2.681)	(2.222)	(16.408)
Outras	(27.185)	(62.109)	(59.668)	(96.527)
	(1.067.603)	(2.025.005)	(929.691)	(1.786.317)

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(441.388)	(876.160)	(411.523)	(783.795)
Gastos com pessoal	(199.878)	(387.924)	(180.421)	(344.230)
Depreciação, amortização e exaustão	(257.832)	(434.383)	(163.258)	(336.324)
Fretes	(54.415)	(115.295)	(53.035)	(107.717)
Comissões	(5.386)	(14.069)	(7.393)	(14.191)
Contratação de serviços	(65.894)	(123.939)	(64.963)	(120.895)
Receita na alienação de ativos imobilizados	4.582	6.261	782	13.850
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(2.087)	(2.681)	(2.222)	(16.408)
Outras	(62.317)	(101.431)	(74.319)	(109.651)
	(1.084.615)	(2.049.621)	(956.352)	(1.819.361)

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	112.577	222.588	41.906	79.993
. Outras	16.762	24.462	3.325	9.369
	129.339	247.050	45.231	89.362
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(67.124)	(142.883)	(77.002)	(149.900)
. Juros REFIS (nota explicativa 17)	(10.385)	(21.249)	(9.801)	(16.900)
. Outras	(17.739)	(33.985)	(22.640)	(29.726)
	(95.248)	(198.117)	(109.443)	(196.526)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(20.309)	(44.336)	42.580	37.653
. Variação cambial de passivos	125.687	300.626	(396.186)	(332.116)
	105.378	256.290	(353.606)	(294.463)
Resultado financeiro	139.469	305.223	(417.818)	(401.627)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014	1/4 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2013
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	116.200	229.832	44.228	84.283
. Outras	16.808	24.412	3.231	9.274
	133.008	254.244	47.459	93.557
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(67.086)	(142.810)	(76.997)	(149.895)
. Juros REFIS (nota explicativa 17)	(10.385)	(21.249)	(9.801)	(16.900)
. Remuneração de investidores - SCPs	(1.284)	(3.901)	(1.566)	(3.043)
. Outras	(18.350)	(35.145)	(22.972)	(30.304)
	(97.105)	(203.105)	(111.336)	(200.142)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(20.204)	(44.347)	42.712	37.773
. Variação cambial de passivos	121.820	296.494	(397.031)	(332.430)
	101.616	252.147	(354.319)	(294.657)
Resultado financeiro	137.519	303.286	(418.196)	(401.242)

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por

Notas Explicativas

iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	10/07/2012	01/03/2013	01/03/2014	-
Data término da outorga	10/07/2015	01/03/2016	01/03/2017	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	6.582.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	6.582.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	
Despesa acumulada do plano - desde o início	2.777	2.262	585	5.624
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2014	694	848	585	2.127
Despesa do plano - 1/1 à 31/06/2013	694	690	-	1.384

b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013
Data término da outorga	01/03/2016
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67
Despesa acumulada do plano - desde o início	811
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2014	304
Despesa do plano - 1/1 à 31/06/2013	203

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram desconsideradas do cálculo, por conta de sua emissão ao final do mês de junho, com efeito irrelevante no cálculo para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia realizou em 20 de março de 2013 um desdobramento de ações, à razão de 1 (uma) ação para cinco de mesma classe e espécie. O cálculo

Notas Explicativas

demonstrado nas referidas informações trimestrais considera todas as informações de ações considerando o desdobramento de ações mencionado, inclusive reapresentado o cálculo para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, para fins comparativos.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2014 (*)

<u>Jan à Fev</u>		<u>Mar</u>		<u>Abr à Jun</u>		<u>6 Meses 2013</u>
153.067.500 x 2/6	+	148.477.750 x 1/6	+	149.477.750 x 3/6	=	150.507.665

(*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o lucro apurado nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/4 à 30/6/2014</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
	<u>(ON)</u>	<u>(PN) (*)</u>	<u>Total</u>
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.768.769.959	2.961.019.576	4.729.789.535
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(29.895.550)</u>	<u>(119.582.200)</u>	<u>(149.477.750)</u>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.874.409	3.385.437.376	5.260.311.785
% de ações em relação ao total (*)	35,64%	64,36%	100%
<u>Numerador</u>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	86.794.412	156.723.588	243.518.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.874.409	3.385.437.376	5.260.311.785
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0463	0,0463	

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/1 à 30/06/2014</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
	<u>(ON)</u>	<u>(PN) (*)</u>	<u>Total</u>
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.768.769.959	2.961.019.576	4.729.789.535
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(30.101.533)</u>	<u>(120.406.132)</u>	<u>(150.507.665)</u>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.668.426	3.384.613.444	5.259.281.870
% de ações em relação ao total (*)	35,64%	64,36%	100%
<u>Numerador</u>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	303.228.743	547.463.257	850.692.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.668.426	3.384.613.444	5.259.281.870
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1618	0,1618	

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/4 à 30/6/2013		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.584.137.815	3.004.278.665	4.588.416.480
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(150.651.665)	(150.651.665)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.584.137.815	2.853.627.000	4.437.764.815
% de ações em relação ao total (*)	33,54%	66,46%	100%
<u>Numerador</u>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(43.543.328)	(86.281.672)	(129.825.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.584.137.815	2.853.627.000	4.437.764.815
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0275)	(0,0302)	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2013		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.584.137.815	3.004.278.665	4.588.416.480
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(151.663.250)	(151.663.250)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.584.137.815	2.852.615.415	4.436.753.230
% de ações em relação ao total (*)	33,55%	66,45%	100%
<u>Numerador</u>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	24.063.589	47.665.411	71.729.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.584.137.815	2.852.615.415	4.436.753.230
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0152	0,0167	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado, nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Notas Explicativas

	Consolidado				
	1/4 à 30/06/2014				
	Florestal	Papéis	Conversão	Corporativa/ eliminações	Total
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	92.074	299.458	502.251	568	894.351
.Mercado externo	-	224.242	32.500	-	256.742
Receita de vendas para terceiros	92.074	523.700	534.751	568	1.151.093
Receitas entre segmentos	134.043	266.091	2.934	(403.068)	-
Vendas líquidas totais	226.117	789.791	537.685	(402.500)	1.151.093
Variação valor justo ativos biológicos	129.604	-	-	-	129.604
Custo dos produtos vendidos	(325.930)	(580.685)	(441.547)	406.444	(941.718)
Lucro bruto	29.791	209.106	96.138	3.944	338.979
Despesas/ receitas operacionais	(11.237)	(72.274)	(55.126)	1.547	(137.090)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	18.554	136.832	41.012	5.491	201.889
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>					
.Mercado interno	-	126.238	169.838	-	296.076
.Mercado externo	-	115.706	6.780	-	122.486
.Entre segmentos	-	186.905	409	(187.314)	-
	-	428.849	177.027	(187.314)	418.562
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>					
.Mercado interno	887.323	-	-	-	887.323
.Entre segmentos	1.733.663	-	-	(1.733.663)	-
	2.620.986	-	-	(1.733.663)	887.323
Investimentos no período	34.281	565.019	32.518	315	632.133
Depreciação, exaustão e amort.	(186.008)	(61.210)	(9.578)	(1.036)	(257.832)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	1/4 à 30/06/2013				
	Florestal	Papéis	Conversão	Corporativa/ eliminações	Total
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	73.967	276.350	474.267	349	824.933
.Mercado externo	-	232.024	36.836	-	268.860
Receita de vendas para terceiros	73.967	508.374	511.103	349	1.093.793
Receitas entre segmentos	135.888	240.896	2.966	(379.750)	-
Vendas líquidas totais	209.855	749.270	514.069	(379.401)	1.093.793
Variação v alor justo ativos biológicos	70.267	-	-	-	70.267
Custo dos produtos vendidos	(225.627)	(542.322)	(412.403)	373.110	(807.242)
Lucro bruto	54.495	206.948	101.666	(6.291)	356.818
Despesas/ receitas operacionais	(8.653)	(76.418)	(55.214)	(7.460)	(147.745)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	45.842	130.530	46.452	(13.751)	209.073
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>					
.Mercado interno	-	128.669	170.600	-	299.269
.Mercado externo	-	121.064	8.771	-	129.835
.Entre segmentos	-	187.887	470	(188.357)	-
	-	437.620	179.841	(188.357)	429.104
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>					
.Mercado interno	688.926	-	-	-	688.926
.Entre segmentos	1.769.888	-	-	(1.769.888)	-
	2.458.814	-	-	(1.769.888)	688.926
Investimentos no período	17.608	160.993	11.629	3.703	193.933
Depreciação, exaustão e amort.	(108.137)	(45.533)	(8.941)	(647)	(163.258)

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, corresponde a R\$256.742 e R\$595.507, respectivamente (R\$268.860 e R\$ 522.999 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013). A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

Notas Explicativas

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2014		1/01 à 30/06/2014	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	97	8,4%	200	8,5%
China	29	2,5%	83	3,5%
Cingapura	28	2,4%	61	2,6%
Nigéria	0	0,0%	23	1,0%
Equador	4	0,3%	25	1,1%
Itália	14	1,2%	24	1,0%
Espanha	7	0,6%	17	0,7%
Turquia	2	0,2%	12	0,5%
Alemanha	11	1,0%	18	0,8%
França	6	0,5%	13	0,6%
Outros pulverizados	59	5,1%	120	5,1%
	257	22%	596	25%

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2013		1/01 à 30/06/2013	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	102	9,9%	208	9,6%
China	41	4,0%	79	3,7%
Cingapura	40	3,9%	70	3,2%
Espanha	17	1,7%	27	1,3%
Alemanha	17	1,7%	24	1,1%
Itália	8	0,8%	21	1,0%
França	7	0,7%	15	0,7%
África do Sul	5	0,5%	10	0,5%
Uruguai	3	0,3%	7	0,3%
Venezuela	1	0,1%	6	0,3%
Outros pulverizados	28	2,7%	56	2,6%
	269	26%	523	24%

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 corresponde a R\$894.351 e R\$1.759.057, respectivamente (R\$824.933 e R\$1.637.198 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, respectivamente).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 21% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 498.000 (R\$ 475.000 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades

Notas Explicativas

operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Conta corrente e aplicações financeiras	265.188	174.612
Contas a receber (líquido de PCLD) e outros ativos	376.383	345.347
Outros ativos e passivos	238.827	(9.940)
Pré-pagamentos de exportações (financiamentos)	(4.626.576)	(4.751.396)
Exposição líquida	(3.746.178)	(4.241.377)

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2014 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Valor	566.116	(543.470)	(480.457)	(783.347)	(718.873)	(721.219)	(536.071)	(528.857)	(3.746.178)

Na data de 30 junho de 2014, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras - CDI	4.664.929	2.521.195
Aplicações financeiras - Selic	471.337	249.511
Exposição ativa	5.136.266	2.770.706
Financiamentos - CDI	(819.896)	(483.914)
Financiamentos - TJLP	(1.291.352)	(1.592.911)
Financiamentos - Libor	(3.361.483)	(3.380.185)
Debêntures - IPCA	(799.992)	-
Exposição passiva	(6.272.723)	(5.457.010)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (*)	5.396.067	2.859.196
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	126.311	120.187
	5.522.378	2.979.383

(*) Considerado neste grupo as LFTs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Notas Explicativas

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2014, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2014:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Fornecedores	(1.227.436)	-	-	-	-	-	-	-	(1.227.436)
Financ/ Debent	(619.270)	(1.450.431)	(1.128.280)	(1.389.956)	(1.251.192)	(1.246.349)	(1.426.941)	(1.324.471)	(9.836.890)
Total	(1.846.706)	(1.450.431)	(1.128.280)	(1.389.956)	(1.251.192)	(1.246.349)	(1.426.941)	(1.324.471)	(11.064.326)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso esta seja concretizada.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.522.378	2.979.383
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.346.435)	(6.963.597)
Endividamento líquido	(2.824.057)	(3.984.214)
Patrimônio líquido	7.434.756	5.392.667
Índice de endividamento líquido	(0,38)	(0,74)

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.051.041	2.729.872
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.026.780	1.145.154
. Outros ativos	344.989	348.000
	6.422.810	4.223.026
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	471.337	249.511
	471.337	249.511
Passivo - ao custo amortizado		
. Em empréstimos, financiamentos e debêntures	8.346.435	6.963.597
. Fornecedores	1.227.436	345.384
. Demais contas a pagar	712.211	712.893
	10.286.082	8.021.874

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. O saldo desses títulos em 30 de junho de 2014 no balanço consolidado corresponde a R\$ 471.337 (R\$ 249.511 em 31 de dezembro de 2013).

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2014. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2014 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2014, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa já substancialmente durante o ano.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses:

	Saldo 30/06/2014		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$		R\$		R\$	
			ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	120.403	2,35	17.759	2,94	88.797	3,53	159.835	
Contas a receber, líquido de PCLD	170.889	2,35	25.206	2,94	126.031	3,53	226.855	
Outros ativos e passivos	108.435	2,35	15.994	2,94	79.971	3,53	143.947	
Financiamentos	(2.100.602)	2,35	(309.839)	2,94	(1.549.194)	3,53	(2.788.549)	
Efeito líquido no resultado financeiro			(250.880)		(1.254.395)		(2.257.912)	

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses:

		Saldo 30/06/2014		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$		R\$		R\$	
				ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
Aplicações financeiras									
CDB's	CDI	4.664.929	11,00%	-	13,75%	128.286	16,50%	256.571	
LFT's	Selic	471.337	11,00%	-	13,75%	12.962	16,50%	25.924	
Financiamentos									
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(819.896)	11,00%	-	13,75%	(22.547)	16,50%	(45.094)	
BNDES	TJLP	(1.291.352)	5,00%	-	6,25%	(16.142)	7,50%	(32.284)	
Debêntures	IPCA	(799.992)	6,44%	640	8,05%	(12.240)	9,66%	(25.120)	
Pré-pagamento de exportação	Libor	(3.361.483)	0,34%	(259)	0,42%	(3.079)	0,50%	(5.899)	
Efeito líquido no resultado financeiro				381		87.240		174.098	

Notas Explicativas

26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

b) Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioria e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 57.328 em 30 de junho de 2014 (R\$ 57.328 em 31 de dezembro de 2013) no passivo não circulante na rubrica de "Outras Contas a Pagar e Provisões".

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto de 12,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2014 com 15,9% a.a. atingindo a 9,4% a.a. em 2027, inflação de longo prazo de 5,4% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

c) Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 o

Notas Explicativas

montante de R\$2.860 (R\$ 2.388 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

27 COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2014, a Companhia tem seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Tem ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 2.897.797.

Em virtude da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados as atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Emissão de Bonds (Notes)

Conforme divulgado ao mercado em 10 de julho através de “Comunicado ao Mercado” publicado nesta data, a Companhia, através de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). O título monta em USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S.

A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como propósito de sua captação o objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Os títulos emitidos pela subsidiária Klabin Finance S.A. são garantidos pela Companhia.

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014	1/4 à 30/06/2013	1/1 à 30/06/2013
(=) Lucro líquido do período	243.518	850.692	(129.825)	71.729
(+) Imposto de renda e contribuição social	95.890	420.562	(79.298)	1.929
(+/-) Resultado financeiro líquido	(137.519)	(303.286)	418.196	401.242
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	257.832	434.383	163.258	336.324
LAJIDA (EBITDA)	459.721	1.402.351	372.331	811.224
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(129.604)	(651.676)	(70.267)	(131.876)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(5.807)	(11.349)	(1.365)	(2.188)
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	9.550	18.938	8.495	15.758
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	333.860	758.264	309.194	692.918

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada em sua demonstração financeira individual, calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. No resultado consolidado, a equivalência patrimonial registrada refere-se à controlada em conjunto.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens dos quais são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto calculado da mesma forma, equivalente a participação da Companhia no investimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 20 de março de 2014, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	53,25	-	-	941.837.080	19,91
Niblak Participações S.A.	142.023.010	8,03	-	-	142.023.010	3,00
Monteiro Aranha S.A. (i)	69.678.889	3,94	278.715.556	9,41	348.394.44 5	7,37
The Bank Of New York ADR Department (*)	-	-	279.311.875	9,43	279.311.875	5,91
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	79.647.040	4,50	313.588.160	10,76	398.235.200	8,42
Ações em Tesouraria	29.787.050	1,68	119.148.200	4,02	148.935.250	3,15
Outros (**)	505.796.890	28,60	1.965.255.785	66,39	2.471.052.675	52,25
TOTAL	1.768.769.959	100,00	2.961.019.576	100,00	4.729.789.535	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

KLABIN IRMÃOS & CIA.	QUOTAS	
	QUOTISTAS	Quantidade
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva	-	-	17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva	-	-	12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA: GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin	-	-	1.289.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0017	-	-	32	0,001
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA: DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
TOTAL	3.067.432	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA: DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA: ESLI Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

LKL Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S.A.	3.038.036	12,521
VFV Participações S.A.	3.038.035	12,521
GL Holdings S.A.	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S.A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S.A.	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,511
Esli Participações S.A.	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,521
TOTAL	24.263.522	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 20 de março de 2014, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

ACIONISTAS	Tipo	30 junho de 2013		Movimentação					30 de junho de 2014		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	10.10.532.275	64	428.441	(1064.492)	-	-	55.833.282	-	60	5
	PN	547.626.955	18	20.779.479	(18.181.363)	-	-	(55.833.282)	499.068.105	17	(9)
Membros do Conselho de Administração	ON	164.218.090	10	8.841.220	-	-	-	(77.261.160)	95.798.150	5	(42)
	PN	40.778.580	1	9.527.600	(17.929.390)	-	-	77.261.160	109.637.950	4	169
Membros da Diretoria	ON	-	-	-	-	-	-	2.582.600	2.582.600	0	-
	PN	9.622.690	0	3.290.310	-	-	-	(2.582.600)	10.330.400	0	7
Membros do Conselho Fiscal	ON	5.000	0	-	-	-	-	1050	6.050	0	21
	PN	42.600	0	-	(20.250)	-	-	(1050)	21.300	0	(50)
Ações em Tesouraria	ON	-	-	-	-	-	-	29.692.500	29.692.500	2	-
	PN	153.945.000	5	-	(5.467.250)	-	-	(29.692.500)	118.785.250	4	(23)
Demais Acionistas	ON	409.382.450	26	(9.269.661)	1064.492	-	-	(10.848.272)	574.961.153	33	40
	PN	2.252.262.840	75	(33.597.389)	41.598.253	(2.796.405)	-	10.848.272	2.291.655.366	77	1
Total	ON	#####	100	-	-	-	-	#####	#####	100	12
	PN	#####	100	-	-	-	-	#####	#####	100	(1)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 20 de março de 2014, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

30/06/2014	AÇÕES					
ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.065.729.506	60,25	494.391.789	16,70	1.560.121.295	32,99
Membros do Conselho de Administração	95.798.150	5,42	109.637.950	3,70	205.436.100	4,34
Membros da Diretoria	2.582.600	0,15	10.330.400	0,35	12.913.000	0,27
Membros do Conselho Fiscal	6.050	0,00	21.300	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.692.500	1,68	118.785.250	4,01	148.477.750	3,14
Outros Acionistas	574.961.153	32,51	2.227.852.887	75,24	2.802.814.040	59,26
Total	1.768.769.959	100,00	2.961.019.576	100,00	4.729.789.535	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	574.961.153	32,51	2.227.852.887	75,24	2.802.814.040	59,26

30/06/2013	AÇÕES					
ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.010.532.275	63,79	547.626.955	18,23	1.558.159.230	33,96
Membros do Conselho de Administração	164.218.090	10,37	40.778.580	1,36	204.996.670	4,47
Membros da Diretoria			9.622.690	0,32	9.622.690	0,21
Membros do Conselho Fiscal	5.000	0,00	42.600	0,00	47.600	0,00
Ações em Tesouraria			153.945.000	5,12	153.945.000	3,36
Outros Acionistas	409.382.450	25,84	2.252.262.840	74,97	2.661.645.290	58,01
Total	1.584.137.815	100,00	3.004.278.665	100,00	4.588.416.480	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	409.387.450	25,84	2.252.305.440	74,97	2.661.692.890	58,01

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2014

PricewaterhouseCoopers

Tadeu Cendón Ferreira

Auditores Independentes

Contador CRC 1SP188352/O-5

CRC 2SP000160/O-5